



AGÊNCIA  
PORTUGUESA  
DO AMBIENTE



# PLANO DE GESTÃO DE REGIÃO HIDROGRÁFICA

## Parte 5 - Objetivos

### REGIÃO HIDROGRÁFICA DO TEJO E RIBEIRAS DO OESTE (RH5)

Maio 2016



## Índice

<b>1. ENQUADRAMENTO .....</b>	<b>1</b>
<b>2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS.....</b>	<b>3</b>
2.1. Objetivos estratégicos .....	3
2.2. Objetivos operacionais .....	12
<b>3. OBJETIVOS AMBIENTAIS.....</b>	<b>14</b>
3.1. Prorrogações do prazo .....	21
3.2. Derrogação dos objetivos ambientais .....	58
3.3. Deterioração temporária do estado das massas de água .....	59
3.4. Modificações recentes nas massas de água.....	60
3.5. Síntese dos objetivos ambientais .....	61
3.6. Objetivos específicos das zonas protegidas .....	70
<b>Anexo I – Sistematização dos objetivos ambientais por massa de água superficial .....</b>	
<b>Anexo II – Fichas de massa de água superficial .....</b>	
<b>Anexo III – Fichas de massa de água subterrânea .....</b>	



## ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1.1 – ESTRUTURA GERAL E CONEXÕES EXISTENTES ENTRE O DIAGNÓSTICO, OS OBJETIVOS E AS MEDIDAS .....	2
FIGURA 2.1 – METODOLOGIA PARA A DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	5
FIGURA 3.1 – METODOLOGIA PARA A AVALIAÇÃO DO RISCO DE INCUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS AMBIENTAIS .....	16
FIGURA 3.2 – METODOLOGIA PARA A DEFINIÇÃO DE PRORROGAÇÕES DO PRAZO.....	22
FIGURA 3.3 – METODOLOGIA PARA A DEFINIÇÃO DE DERROGAÇÕES DO PRAZO.....	59
FIGURA 3.4 – NÚMERO DE MASSAS DE ÁGUA QUE VÃO ATINGIR O BOM ESTADO EM CADA CICLO DE PLANEAMENTO.....	62
FIGURA 3.5 – DISTRIBUIÇÃO DO N.º DE MASSAS DE ÁGUA PELO POTENCIAL/ESTADO ECOLÓGICO E DO ESTADO QUÍMICO INFERIOR A BOM PARA OS OBJETIVOS AMBIENTAIS 2016-2021 E 2022-2027.....	62
FIGURA 3.6 - OBJETIVOS AMBIENTAIS ESTABELECIDOS PARA AS ÁGUAS SUPERFICIAIS.....	69
FIGURA 3.7 - OBJETIVOS AMBIENTAIS ESTABELECIDOS PARA AS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS.....	70
FIGURA 3.8 - PERCENTAGEM DE MASSAS DE ÁGUA INTEGRADAS EM ZONAS PROTEGIDAS (AVES E HABITATS) COM ESTADO BOM E INFERIOR A BOM .....	72



## Índice de Quadros

QUADRO 2.1– ESTRATÉGIAS, PLANOS OU PROGRAMAS NACIONAIS UTILIZADOS NA DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	3
QUADRO 2.2 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS PLANOS/PROGRAMAS/ESTRATÉGIAS NACIONAIS .....	5
QUADRO 2.3 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS INCLUÍDOS NO PO SEUR .....	8
QUADRO 2.4 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ENQUADRADOS NAS ÁREAS TEMÁTICAS DO 1º E 2º CICLOS.....	10
QUADRO 3.1 – OBJETIVOS AMBIENTAIS ESTABELECIDOS NA DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA .....	14
QUADRO 3.2 – FICHA TIPO DE MASSA DE ÁGUA SUPERFICIAL.....	17
QUADRO 3.3 – FICHA TIPO DE MASSA DE ÁGUA SUBTERRÂNEA .....	19
QUADRO 3.4 – PRORROGAÇÕES DOS OBJETIVOS AMBIENTAIS PARA AS MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS.....	22
QUADRO 3.5 – UTILIZAÇÃO DE PRORROGAÇÕES DOS OBJETIVOS AMBIENTAIS ATÉ 2021 PARA AS MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS.....	24
QUADRO 3.6 – UTILIZAÇÃO DE PRORROGAÇÕES DOS OBJETIVOS AMBIENTAIS ATÉ 2027 PARA AS MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAIS.....	38
QUADRO 3.7 – PRORROGAÇÕES DOS OBJETIVOS AMBIENTAIS PARA AS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS.....	57
QUADRO 3.8– UTILIZAÇÃO DE PRORROGAÇÕES DOS OBJETIVOS AMBIENTAIS ATÉ 2021 PARA AS MASSAS DE ÁGUA SUBTERRÂNEAS .....	57
QUADRO 3.9 – UTILIZAÇÃO DE PRORROGAÇÕES DOS OBJETIVOS AMBIENTAIS ATÉ 2027 PARA AS MASSAS DE ÁGUA SUBTERRÂNEAS .....	58
QUADRO 3.10 – NÚMERO DE MASSAS DE ÁGUA POTENCIALMENTE AFETADAS POR DETERIORAÇÃO TEMPORÁRIA DOS OBJETIVOS AMBIENTAIS.....	60
QUADRO 3.11 – CALENDARIZAÇÃO DOS OBJETIVOS AMBIENTAIS NAS MASSAS DE ÁGUA SUPERFICIAL .....	61
QUADRO 3.12 – CALENDARIZAÇÃO DOS OBJETIVOS AMBIENTAIS PARA AS MASSAS DE ÁGUA SUBTERRÂNEA.....	62
QUADRO 3.13 – EXCEÇÕES APLICADAS NO 1º CICLO.....	63
QUADRO 3.14 – MASSAS DE ÁGUA QUE NÃO ATINGIRAM OS OBJETIVOS DEFINIDOS NO 1.º CICLO .....	64
QUADRO 3.15 – MASSAS DE ÁGUA QUE SUPERARAM OS OBJETIVOS DEFINIDOS NO 1.º CICLO.....	67
QUADRO 3.16 – OBJETIVOS DAS MASSAS DE ÁGUA ONDE SE IDENTIFICARAM ZONAS PROTEGIDAS .....	70
QUADRO 3.17 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA AS ZONAS PROTEGIDAS .....	73



## 1. ENQUADRAMENTO

A definição de objetivos tem um papel central na estruturação de um instrumento de planeamento, dado referenciar as questões estratégicas e as ações a implementar, a monitorizar e a avaliar durante o seu período de vigência. A definição de objetivos impõe-se, de facto, como um passo fulcral de todo o processo de planeamento, contribuindo de forma decisiva para conferir a este instrumento um cariz de objetividade, ao estabelecer claramente as metas e os prazos para as atingir, dentro das exigências da Diretiva Quadro da Água (DQA) e da Lei da Água (Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro, alterada e republicada pelo Decreto-Lei n.º130/2012, de 22 de junho).

A dinamização de uma política de planeamento e gestão da água que permita responder aos objetivos da DQA e da Lei da Água requer a adoção de uma visão integrada de desenvolvimento sustentável para a região hidrográfica.

O planeamento e a gestão dos recursos hídricos assentam na sua valorização como um fator de desenvolvimento social, económico e ambiental, assumindo que a melhor forma de proteger estes recursos é garantir a sua capacidade de utilização racional, necessariamente respeitadora das condições do meio natural e permitindo gerar os recursos financeiros necessários à adequada gestão da água.

Este desígnio tem em consideração a articulação necessária entre orientações e objetivos expressos em diversos instrumentos, programas e planos em vigor, os quais, tendo, em boa parte, uma dimensão de atuação a nível nacional, interferem objetivamente com a proteção e valorização dos recursos hídricos.

Desta forma, este processo de planeamento considera os objetivos estabelecidos no Artigo 1.º da LA, relativos à proteção das águas superficiais interiores, de transição e costeiras e das águas subterrâneas, que refere:

- Evitar a continuação da degradação e proteger e melhorar o estado dos ecossistemas aquáticos e também dos ecossistemas terrestres e zonas húmidas diretamente dependentes dos ecossistemas aquáticos, no que respeita às suas necessidades de água;
- Promover uma utilização sustentável de água, baseada numa proteção a longo prazo dos recursos hídricos disponíveis;
- Obter uma proteção reforçada e uma melhoria do ambiente aquático, nomeadamente através de medidas específicas para a redução gradual e a cessação ou eliminação por fases das descargas, das emissões e perdas de substâncias prioritárias;
- Assegurar a redução gradual da poluição das águas subterrâneas e evitar a sua deterioração;
- Mitigar os efeitos das inundações e das secas;
- Assegurar o fornecimento em quantidade suficiente de água de origem superficial e subterrânea de boa qualidade, conforme necessário para uma utilização sustentável, equilibrada e equitativa;
- Proteger as águas marinhas, incluindo as territoriais;
- Assegurar o cumprimento dos objetivos dos acordos internacionais pertinentes, incluindo os que se destinam à prevenção e eliminação da poluição no ambiente marinho.

Na sequência da caracterização e diagnóstico da região hidrográfica, apresentada na Parte 2, e de acordo com o estabelecido na Portaria n.º 1284/2009, de 19 de outubro, os PGRH devem apresentar os objetivos estratégicos, enquadrando os objetivos ambientais definidos nos termos dos artigos 45.º a 48.º da Lei da Água. Assim, e no âmbito do presente capítulo são considerados os seguintes objetivos:

- **Objetivos estratégicos e operacionais** delineados com base na análise integrada dos diversos instrumentos de planeamento, nomeadamente planos e programas nacionais e regionais relevantes para os recursos hídricos;
- **Objetivos ambientais** das massas de água ou grupos de massas de água e as situações de aplicação da prorrogação de prazos e derrogação desses objetivos, nos termos dos Artigos 50.º a 52.º da LA.

O alcance dos objetivos ambientais para as massas de água e para a concretização do quadro normativo relativo à proteção dos recursos hídricos entrou em linha de conta com o estado atual das massas de água e com a evolução provável do estado, com base nos cenários prospetivos e nas medidas executadas no âmbito do 1º ciclo de planeamento. Estes objetivos são apresentados para cada uma das massas de água superficiais e subterrâneas e para as zonas protegidas.

O fluxograma apresentado na Figura 1.1 ilustra a estrutura geral e as conexões existentes entre o diagnóstico, os objetivos estabelecidos e as medidas propostas.

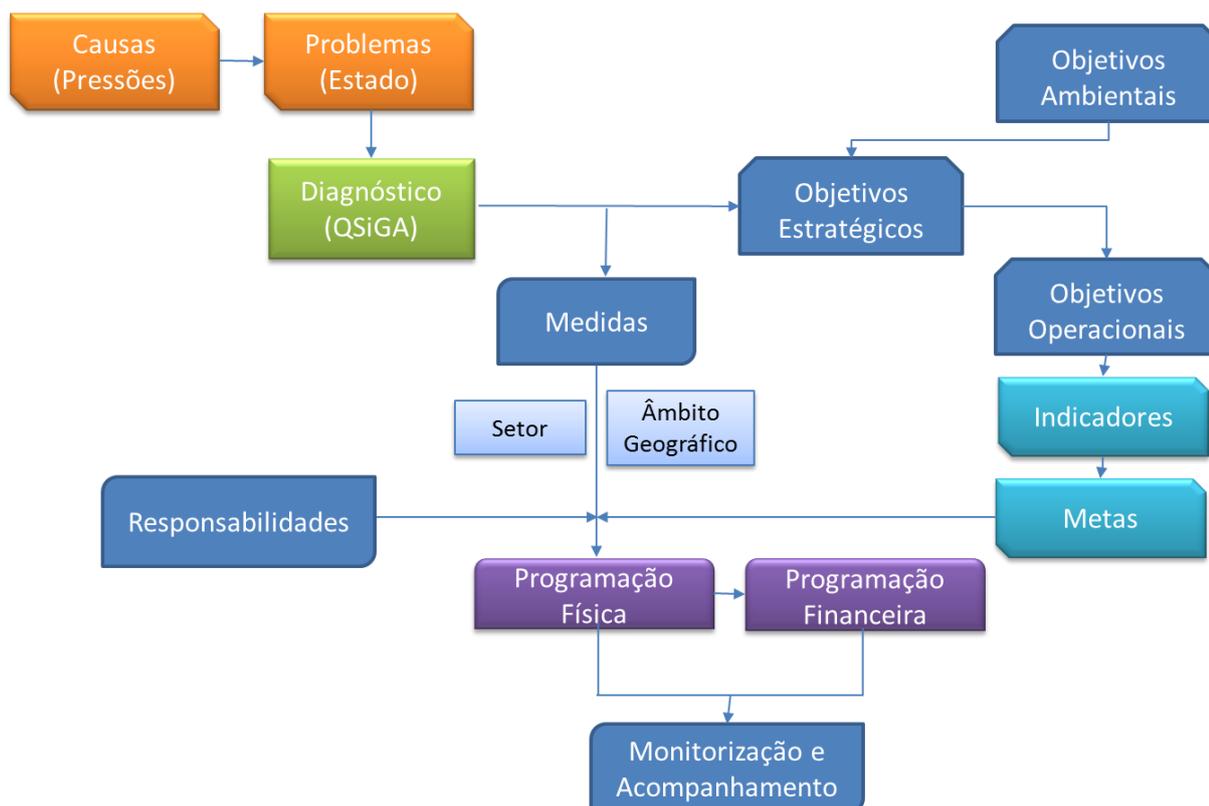


Figura 1.1 – Estrutura geral e conexões existentes entre o diagnóstico, os objetivos e as medidas

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

O planeamento ao nível da região hidrográfica exige um esforço de visão integrada no sentido de considerar a relação dos recursos hídricos com os diferentes setores e as áreas políticas da governação que, direta ou indiretamente, com eles se relacionam.

O elevado número de estratégias, planos ou programas que se cruzam com o planeamento de recursos hídricos em Portugal é o reflexo da sua relevância. As principais causas de impactos negativos sobre o estado das massas de águas estão interligadas e incluem o uso dos solos, as atividades económicas, como a produção de energia, a indústria, a agricultura e o turismo, o desenvolvimento urbano e a pressão demográfica em certas zonas do território. A pressão daí decorrente assume a forma de descargas de poluentes, de utilização excessiva da água (stress hídrico) ou de alterações físicas das massas de água. Acresce que o efeito das alterações climáticas pode agravar os efeitos das pressões sobre os recursos hídricos.

Os objetivos estratégicos agregam e representam os grandes desígnios da política da água que se pretendem atingir, a nível nacional e regional, sendo consolidados na forma de objetivos operacionais, programas, medidas e metas.

A definição dos objetivos estratégicos teve em conta, em particular, os objetivos estabelecidos na DQA e na LA (Artigo 1.º), bem como a articulação e compatibilização com os objetivos estabelecidos em outros planos, programas e estratégias de interesse nacional e regional.

Os objetivos definidos são estruturados em dois níveis – estratégicos e operacionais - a que correspondem alcances e âmbitos distintos. Os primeiros enquadram-se nos princípios da legislação que regula o planeamento e a gestão dos recursos hídricos e nas linhas orientadoras da política da água. Os objetivos operacionais associam-se sobretudo aos problemas identificados no diagnóstico e integram metas quantificáveis e indicadores de execução que permitem a prossecução efetiva dos objetivos estratégicos.

### 2.1. Objetivos estratégicos

As estratégias, planos ou programas nacionais que importa assinalar, pela sua relevância na gestão dos recursos hídricos, são os indicados no Quadro 2.1.

**Quadro 2.1– Estratégias, planos ou programas nacionais utilizados na definição dos objetivos estratégicos**

ESTRATÉGIAS	PLANOS OU PROGRAMAS	Convenções
Estratégia para o setor dos Resíduos (PERSU 2020)	PENSAAR 2020 - Uma nova Estratégia para o Setor de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais	Convenção sobre acesso à informação, participação do público no processo de tomada de decisão e acesso à justiça em matéria de Ambiente (Convenção de AARHAUS)
Estratégia Nacional para a Energia 2020 (ENE 2020)	Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis 2013-2020 (PNAER) Programa Nacional de Barragens com Elevado Potencial Hidroelétrico (PNBEPH)	Convenção Europeia para a Proteção do Património Arqueológico (revista) Convenção de Malta
Estratégia Nacional para o Mar 2013 – 2020 (ENM 2020) Estratégia Nacional para a Gestão Integrada da Zona Costeira (ENGIZC)	Relatório do GT do Litoral, “Gestão da Zona Costeira, O Desafio da Mudança”, Dezembro 2014	Convenção para a Salvaguarda do Património Arquitetónico da Europa – Convenção de Granada
Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas 2020 (EN AAC)	Programa Nacional para as Alterações Climáticas 2020-2030 (PNAC)	Convenção Europeia da Paisagem
Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ENCNB 2020)	Plano Setorial da Rede Natura 2000 (PSRN2000)	Convenção para a Proteção do Património Mundial, Cultural e Natural

ESTRATÉGIAS	PLANOS OU PROGRAMAS	Convenções
Estratégia para o Regadio Público 2014-2020 (ERP 2020) Estratégia Nacional para as Florestas 2014-2020 (ENF)	Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 (PDR 2020)	Convenção das Nações Unidas sobre a Biodiversidade, aprovada em 1992 e ratificada por Portugal em 21 de março de 1994 (aprovada para ratificação pelo Decreto n.º 21/93, de 21 de junho)
Estratégia temática para a utilização sustentável dos recursos naturais (ETUSRN) (COM (2005) 670, 21.12.2005)	Plano Estratégico Nacional para as Pescas 2014-2020 (PENP) Plano Estratégico Nacional para Aquicultura 2014-2020 (PENA)	Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação nos Países Afetados por Seca Grave e ou Desertificação, particularmente em África (CNUCD), aprovada em 17 de junho de 1994 e ratificada por Portugal em 1 de abril de 1996 (aprovada para ratificação pelo Decreto n.º 41/95, de 14 de dezembro). Em linha com as obrigações assumidas pelo Estado português no âmbito desta convenção, foi aprovado, pela RCM n.º 69/99, de 17 de junho, o Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação (PANCD) para o período 1999-2014
Estratégia temática de proteção do solo (COM (2006) 231 final)	Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água 2012-2020 (PNUEA)	Convenção Relativa à Proteção da Vida Selvagem e do Ambiente Natural na Europa (Convenção de Berna), de 1979, aprovada para ratificação pelo Decreto n.º 95/81, de 23 de julho e regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 316/89, de 22 de setembro
Orientações estratégicas para o desenvolvimento sustentável na aquicultura na UE (COM(2013)0229 final)	Plano de Ação para o Desenvolvimento do Turismo em Portugal (Turismo 2020)	Convenção sobre a Conservação das Espécies Migradoras Pertencentes à Fauna Selvagem (Convenção de Bona), de 1979, aprovada para ratificação pelo Decreto n.º 103/80, de 11 de outubro
“Uma matriz destinada a preservar os recursos hídricos da europa” (comunicação da comissão ao Parlamento europeu, ao conselho, ao Comité económico e social europeu e ao comité das regiões, com (2012), 14.11.2012)	Plano Nacional da Água (PNA)	Convenção sobre as Zonas Húmidas de Importância Internacional, Especialmente como Habitats de Aves Aquáticas (Convenção de Ramsar), de 1971, aprovada para ratificação pelo Decreto n.º 101/80, de 9 de outubro
	Plano Nacional de Emergência de Proteção Civil	Convenção Quadro das Nações Unidas relativa às Alterações Climáticas, de 1992, de que Portugal é parte desde a primeira hora, bem como o Protocolo de Quioto negociado em dezembro de 1997 na 3.ª Conferência das Partes
	Plano Nacional para o Uso Sustentável dos Produtos Fitofarmacêuticos	
	Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território (PNPOT)	
	Plano Nacional de Ação Ambiente e Saúde	
	Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos (PERSU 2020)	

ESTRATÉGIAS	PLANOS OU PROGRAMAS	Convenções
	Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas 2014-2020	
	Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética para o Período 2013-2016 (PNAEE)	
	Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação	
	Plano de Ordenamento do Espaço Marítimo (POEM)	

A Figura 2.1. apresenta a metodologia utilizada na definição dos objetivos estratégicos, que articula e integra os principais objetivos estabelecidos nos diversos instrumentos de planeamento, de cariz nacional e regional, conduzindo à definição das áreas temáticas do PGRH.



Figura 2.1 – Metodologia para a definição de objetivos estratégicos

O Quadro 2.2 apresenta os objetivos estratégicos de alguns dos planos/programas/estratégias nacionais do Portugal2020 e os objetivos operacionais mais relacionados com a água.

Quadro 2.2 – Objetivos estratégicos e operacionais dos principais planos/programas/estratégias nacionais

PLANO/ PROGRAMA/ ESTRATÉGIA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL
PENSAAR 2020	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Proteção do ambiente e melhoria da qualidade das massas de água</li> <li>2. Melhoria da qualidade dos Serviços Prestados</li> <li>3. Otimização e gestão eficiente dos recursos</li> </ol>	<p><u>Objetivo operacional 1.1:</u> Cumprimento do normativo</p> <p><u>Objetivo operacional 1.2:</u> Redução da poluição de origem urbana nas massas de água</p>

PLANO/ PROGRAMA/ ESTRATÉGIA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL
	<ol style="list-style-type: none"> <li>Sustentabilidade económica- financeira e social</li> <li>Condições básicas e transversais</li> </ol>	<p><u>Objetivo operacional 3.6:</u> Alocação e uso eficiente dos recursos hídricos</p> <p><u>Objetivo operacional 5.4:</u> Alterações climáticas, desastres naturais, riscos – mitigação e adaptação</p>
PDR 2020	<ol style="list-style-type: none"> <li>Crescimento do valor acrescentado do sector agroflorestal e rentabilidade económica da agricultura</li> <li>Promoção de uma gestão eficiente e proteção dos recursos</li> <li>Criação de condições para a dinamização económica e social do espaço rural</li> </ol>	<p><u>Necessidades do OE2:</u></p> <p>2.1 Ultrapassar as limitações na disponibilidade de água e melhoria da eficiência na sua utilização</p> <p>2.4 Proteção dos recursos naturais: água e solo</p> <p>2.5 Proteção e promoção da biodiversidade</p> <p>2.6 Combate à desertificação</p>
ERP 2020	<ol style="list-style-type: none"> <li>A sustentabilidade dos recursos solo e água</li> <li>A eficiência energética</li> <li>A rentabilização dos investimentos</li> <li>O respeito pelos valores ambientais</li> <li>O envolvimento e participação dos interessados</li> <li>O enquadramento nos princípios genéricos da Programação do PDR 2020</li> </ol>	<p><u>Ações do objetivo 1:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Manter as boas condições de funcionamento dos sistemas de rega por aspersão e localizada, de forma a tirar pleno partido da maior eficiência destes métodos de rega, limitando assim as perdas de água na parcela;</li> <li>Difundir o uso de contadores volumétricos, de forma a melhorar o controlo dos regantes relativamente aos seus próprios consumos de água de rega;</li> <li>Incrementar o controlo da oportunidade da rega e da quantidade dos volumes de água aplicados, mediante a utilização de metodologias baseadas no balanço hídrico em tempo real e no controlo do nível de água no solo;</li> <li>Adotar e respeitar um plano de fertilização adequado à prática do regadio.</li> </ul> <p><u>Ações do objetivo 4:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Inserir as intervenções num quadro de ordenamento do espaço rural e no planeamento hídrico das bacias hidrográficas;</li> <li>Assegurar a proteção e valorização ambiental das áreas regadas;</li> <li>Impedir a degradação do solo e da qualidade dos meios hídricos naturais;</li> <li>Garantir elevados níveis de eficiência no uso da água e da energia;</li> <li>Assegurar a recuperação dos custos ambientais e de escassez da água.</li> </ul>
ENE 2020	<p>Eixo 1 – Agenda para a competitividade, o crescimento e a independência energética e financeira.</p> <p>Eixo 2 – Aposta nas energias renováveis.</p> <p>Eixo 3 – Promoção da eficiência energética.</p> <p>Eixo 4 – Garantia da segurança de abastecimento.</p> <p>Eixo 5 – Sustentabilidade económica e ambiental.</p>	<p><u>Eixo 2:</u></p> <p>Aposta nas fontes de energia renovável para que, em 2020, representem 31% de toda a energia consumida e 60% da eletricidade consumida, assim como uma redução de 10% do consumo de energia final no sector dos Transportes.</p> <p>Objetivo é garantido também pelo aumento da potência hídrica associado ao PNBEPH, através de novos aproveitamentos hidroelétricos e de reforços de potência nos existentes, que permitirão atingir, em 2020, cerca de 8600 MW.</p> <p>No que se refere ao Plano de mini -hídricas, o objetivo do aproveitamento do potencial identificado de 250 MW deverá ser revisto considerando a evolução dos consumos energéticos.</p>
ENCNB	<u>Pilares Estratégicos:</u>	<u>Ações:</u>

PLANO/ PROGRAMA/ ESTRATÉGIA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL
	<ol style="list-style-type: none"> <li>Promover e o conhecimento sobre o património natural,</li> <li>Constituir a Rede Fundamental de Conservação da Natureza e o Sistema Nacional de Áreas Classificadas, integrando neste a Rede Nacional de Áreas Protegidas;</li> <li>Assegurar a conservação e a valorização do património natural dos sítios e das zonas de proteção especial integrados no processo da Rede Natura 2000;</li> <li>Promover a integração da política de conservação da Natureza e do princípio da utilização sustentável dos recursos</li> </ol> <p>• <b>Objetivos temáticos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Integração com as políticas para o litoral e para os ecossistemas marinhos</li> <li>O Plano Nacional da Água e os planos de região hidrográfica constituem instrumentos que contribuem, de modo muito relevante, para alcançar os objetivos da ENCNB</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer orientações para a gestão territorial das ZPE e Sítios;</li> <li>Estabelecer o regime de salvaguarda dos recursos e valores naturais dos locais integrados no processo, fixando os usos e o regime de gestão compatíveis com a utilização sustentável do território;</li> <li>Estabelecer diretrizes para o zonamento das áreas em função das respetivas características e prioridades de conservação;</li> <li>Definir as medidas que garantam a valorização e a manutenção num estado de conservação favorável dos habitats e espécies, bem como fornecer a tipologia das restrições ao uso do solo, tendo em conta a distribuição dos habitats a proteger</li> <li>Definir as condições, os critérios e o processo a seguir na realização da avaliação de impacte ambiental e na análise de incidências ambientais</li> </ol>
ENAAC	<p>Objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Informação e Conhecimento – foca-se na necessidade de consolidar e desenvolver uma base científica e técnica sólida.</li> <li>Reduzir a Vulnerabilidade e Aumentar a Capacidade de Resposta – corresponde ao trabalho de identificação, definição de prioridades e aplicação das principais medidas de adaptação.</li> <li>Participar, Sensibilizar e Divulgar – identifica o imperativo de levar a todos os agentes sociais o conhecimento sobre alterações climáticas e a transmitir a necessidade de ação e, sobretudo, suscitar a maior participação possível por parte desses agentes na definição e aplicação desta estratégia.</li> <li>Cooperar a Nível Internacional.</li> </ol>	<p>As medidas de adaptação são a resposta que os vários decisores e agentes devem tomar para fazer face aos riscos e impactes resultantes das alterações climáticas que foram previamente identificados. O objetivo dessas medidas pode ser: anular ou reduzir significativamente o risco de danos; potenciar os benefícios; reduzir ou mitigar as consequências de fenómenos resultantes das alterações do clima.</p>
ENM 2020	<ol style="list-style-type: none"> <li>Recuperar a identidade marítima nacional num quadro moderno, pró-ativo e empreendedor</li> <li>Concretizar o potencial económico, geoestratégico e geopolítico do território marítimo nacional</li> <li>Criar condições para atrair investimento, nacional e internacional, em todos os setores da economia do mar</li> <li>Reforçar a capacidade científica e tecnológica nacional, estimulando o desenvolvimento de novas áreas de ação que promovam o conhecimento do Oceano e potenciem, de forma eficaz, eficiente e sustentável, os seus recursos, usos e atividades</li> <li>Consagrar Portugal, a nível global, como nação marítima e como parte incontornável da PMI e da estratégia marítima da UE, nomeadamente para a área do Atlântico</li> </ol>	<p><u>Domínios Estratégicos de Desenvolvimento:</u></p> <p>DED1 - Recursos Naturais - Engloba o sistema integrado oceano-atmosfera, compreendendo o leito e subsolo marinhos, e os recursos vivos e não vivos nele existentes. O valor económico deste DED inclui, para além da parcela clássica inerente à quantificação dos bens físicos passíveis de exploração, uma parcela relativa aos serviços e funções naturais que o sistema integrado oceano-atmosfera presta em benefício da sociedade.</p> <p>DED2 – Outros Usos e Atividades - Agregado das ações antrópicas que ocorrem no espaço marítimo e para cuja realização o Oceano é o meio para a concretização da valorização económica, social e ambiental da atividade, incluindo a intervenção sobre os recursos naturais da orla costeira que não visa a exploração extrativa dos recursos vivos e não vivos do mar.</p>
Turismo 2020	<ol style="list-style-type: none"> <li>ATRAIR: Qualificação e valorização do território e dos seus recursos turísticos distintivos</li> </ol>	<p><u>Projetos:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Oeste Portugal Surf</li> </ol>

PLANO/ PROGRAMA/ ESTRATÉGIA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL
	2. COMPETIR: Reforço da competitividade e internacionalização das empresas do turismo 3. CAPACITAR: Capacitação, Formação e I&D+I em Turismo 4. COMUNICAR: Promoção e comercialização da oferta turística do país e das regiões 5. COOPERAR: Reforço da cooperação internacional	1.2 Desenvolvimento de uma oferta Marítimo - Turística e desenvolvimento de uma oferta de Náutica de Recreio 1.3 Desenvolvimento de uma oferta de Turismo de Natureza 1.4 Dinamização integrada do turismo de golfe a nível nacional

Em termos de financiamento comunitário salienta-se o Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos 2014-2020 (PO SEUR 2020) que integra nos Eixo II e III a operacionalização de instrumentos e de estratégias diretamente relacionadas com o atingir do Bom estado das massas de água (Quadro 2.3).

**Quadro 2.3 – Objetivos estratégicos e operacionais incluídos no PO SEUR**

PROGRAMA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	OBJETIVO OPERACIONAL
PO SEUR 2020	<u>Pilares Estratégicos</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>A eficiência no uso de recursos</li> <li>A adaptação às alterações climáticas e a gestão e prevenção de riscos</li> <li>Proteção do ambiente</li> </ul> <u>Objetivos temáticos</u> <ol style="list-style-type: none"> <li>Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores</li> <li>Adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão de riscos</li> <li>Proteger o ambiente e promover a eficiência na utilização de recursos</li> </ol>	<u>Ações</u> <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. A necessidade de reforçar a capacidade de adaptação às alterações climáticas</li> <li>2.2. A proteção do litoral e o problema da erosão costeira</li> <li>2.3. Conhecimento, planeamento e gestão de riscos múltiplos</li> <li>3.2 Gestão Eficiente da Água</li> <li>3.3 Biodiversidade e Ecossistemas</li> </ol>

Em termos regionais importa considerar os seguintes Planos na RH5:

- **Planos de Ordenamento das Albufeiras Públicas (POAP):**
  - Plano de Ordenamento da Albufeira do Açude do Gameiro (Despacho Conjunto, de 17 de agosto de 1993);
  - Plano de Ordenamento da Albufeira da Apartadura (RCM nº 188/2003, de 15 de dezembro);
  - Plano de Ordenamento das Albufeiras de Cabril, Bouçã e Santa Luzia (RCM n.º 45/2002, de 13 de Março; RCM n.º 80/2012, de 1 de outubro);
  - Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo de Bode (RCM n.º nº 69/2003, de 10 de maio);
  - Plano de Ordenamento da Albufeira da Cova do Viriato (RCM n.º 42/2004, de 31 de março);
  - Plano de Ordenamento da Albufeira do Divor (RCM n.º 115/2005, de 6 de julho);
  - Plano de Ordenamento da Albufeira de Idanha (RCM n.º 170/2008, de 21 de novembro);
  - Plano de Ordenamento da Albufeira de Magos (RCM n.º 169/2008, de 21 de novembro);
  - Plano de Ordenamento da Albufeira do Maranhão (RCM n.º 117/99, de 6 de outubro);

- Plano de Ordenamento das Albufeiras da Marateca/Santa Águeda e Pisco (RCM n.º 107/2005, de 28 de junho);
- Plano de Ordenamento da Albufeira de Montargil (RCM n.º 94/2002, de 8 de maio);
- Plano de Ordenamento da Albufeira de Póvoa e Meadas (RCM n.º 37/98, de 9 de março);
- Plano de Ordenamento da Albufeira de São Domingos (RCM n.º n.º 39/2009, de 14 de maio);
- **Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC):**
  - Plano de Ordenamento da Orla Costeira Alcobaça-Mafra (RCM n.º 11/2002);
  - Plano de Ordenamento da Orla Costeira Cidadela-Forte de São Julião da Barra (RCM n.º 82/2012, 3 de outubro);
  - Plano de Ordenamento da Orla Costeira Sintra-Sado (RCM n.º 86/2003);
- **Planos de Ordenamento das Áreas Protegidas:**
  - PNArr - Parque Natural da Arrábida (RCM n.º 141/2005, de 23 de agosto);
  - PNSE - Parque Natural da Serra da Estrela (RCM n.º 83/2009, de 9 de setembro);
  - PNSSM - Parque Natural da Serra de São Mamede (RCM n.º 77/2005, de 21 de março);
  - PNSAC - Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (RCM n.º 57/2010, de 12 de agosto);
  - PNSC - Parque Natural de Sintra-Cascais (RCM n.º 1-A/2004, de 8 de janeiro);
  - PNTI - Parque Natural do Tejo Internacional (RCM n.º 176/2008, de 24 de novembro);
  - RNB - Reserva Natural das Berlengas (RCM n.º 180/2008, de 24 de novembro);
  - RNET - Reserva Natural do Estuário do Tejo (RCM n.º 177/2008, de 24 de novembro);
  - RNPB - Reserva Natural do Paúl do Boquilobo (RCM n.º 50/2008, de 19 de março; Declaração de Retificação n.º 28/2008, de 16 de maio);
  - RNSM - Reserva Natural da Serra da Malcata (RCM n.º 80/2005, de 29 de março);
  - PPAFCC - Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica (RCM n.º 178/2008, de 24 de novembro);
- **Planos Regionais de Ordenamento:**
  - Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo (PROT);
  - Programa operacional do Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo 2014-2020
  - Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana do Oeste e Vale do Tejo (PROTOVT) - (RCM n.º 64-A/2009, de 6 de Agosto; Declaração de Retificação n.º 71-A/2009, de 2 de Outubro);
  - Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (PROTAML) – (Resolução do Conselho de Ministros n.º 68/2002, de 23 de Março, alterado por Resolução do Conselho de Ministros n.º 13/2007, de 24 de Janeiro);
  - Plano Regional de Ordenamento do Território do Alentejo (Resolução do Conselho de Ministros n.º 53/2010, de 2 de Agosto);
  - Plano Regional de Ordenamento Florestal da Beira Interior Norte (Decreto Regulamentar n.º 12/2006, de 24 de julho);

- Plano Regional de Ordenamento Florestal da Beira Interior Sul (Decreto Regulamentar n.º 10/2006, de 20 de julho);
- Plano Regional de Ordenamento Florestal do Pinhal Interior Norte (Decreto Regulamentar n.º 9/2006, de 19 de julho);
- Plano Regional de Ordenamento Florestal do Pinhal Interior Sul (Decreto Regulamentar n.º 8/2006, de 19 de julho);
- Plano Regional de Ordenamento Florestal do Centro Litoral (Decreto Regulamentar n.º 11/2006, de 21 de julho);
- Plano Regional de Ordenamento Florestal do Ribatejo (Decreto Regulamentar n.º 16/2006, de 19 de outubro);
- Plano Regional de Ordenamento Florestal da Área Metropolitana de Lisboa (Decreto Regulamentar n.º 15/2006, de 19 de outubro);
- Plano Regional de Ordenamento Florestal do Oeste (Decreto Regulamentar n.º 14/2006, de 17 de outubro);
- Plano Regional de Ordenamento Florestal do Alto Alentejo (Decreto Regulamentar n.º 37/2007, de 3 de abril).

Com base na análise dos principais objetivos definidos nos instrumentos de planeamento mais determinantes para a gestão dos recursos hídricos, foram identificados nove objetivos estratégicos para o setor da água que, conjugados com as áreas temáticas definidas no 1º ciclo, serviram de base à definição das áreas temáticas para o 2º ciclo (Quadro 2.4).

**Quadro 2.4 – Objetivos estratégicos enquadrados nas áreas temáticas do 1º e 2º ciclos**

ÁREA TEMÁTICA DO 1º CICLO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	ÁREA TEMÁTICA DO 2º CICLO
1 - Quadro institucional e normativo	OE1 - Adequar a Administração Pública na gestão da água	1 - Governança
4 - Qualidade da água	OE2 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água	2 - Qualidade da água
2 - Quantidade de água	OE3 - Assegurar as disponibilidades de água para as utilizações atuais e futuras	3 - Quantidade de água
5 - Monitorização, investigação e conhecimento	OE4 - Assegurar o conhecimento atualizado dos recursos hídricos	4 - Investigação e conhecimento
3 - Gestão de riscos e valorização do Domínio Hídrico	OE5 - Promover uma gestão eficaz e eficiente dos riscos associados à água	5 - Gestão de riscos
7 - Quadro económico e financeiro	OE6 - Promover a sustentabilidade económica da gestão da água	6 - Quadro económico e financeiro
6 - Comunicação e governança	OE7 - Sensibilizar a sociedade portuguesa para uma participação ativa na política da água	7 - Comunicação e sensibilização
	OE8 - Assegurar a compatibilização da política da água com as políticas setoriais	1 - Governança
	OE9 - Posicionar Portugal no contexto luso-espanhol	1 - Governança

Cada uma das áreas temáticas definidas para o 2.º ciclo integra os seguintes objetivos estratégicos:

## 1 - Governança

### OE1 - Adequar a Administração Pública na gestão da água

Uma Administração Pública mais capacitada e eficiente é essencial para garantir a proteção e valorização dos recursos hídricos, considerando as suas atribuições e responsabilidades (gestão, planeamento, licenciamento, fiscalização e inspeção, monitorização, entre outras).

### OE8 - Assegurar a compatibilização da política da água com as políticas setoriais

A compatibilização entre a política da água e as políticas setoriais permite dirimir alguns conflitos na procura de água pelos sectores económicos. Por outro lado, a definição de estratégias que garantam a compatibilização do desenvolvimento socioeconómico com as disponibilidades de água a nível regional, através da avaliação da vocação regional da água, permite incentivar o estabelecimento das atividades que melhor uso consigam obter do recurso água.

### OE9 - Posicionar Portugal no contexto luso-espanhol

Visa o interesse em garantir a operacionalidade dos diferentes aspetos consagrados na Convenção de Albufeira entre Portugal e Espanha no âmbito das Regiões Hidrográficas Luso-Espanholas.

## 2 - Qualidade da água

### OE2 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água

A melhoria e recuperação da qualidade dos recursos hídricos promovendo o Bom estado das massas de água mediante a prevenção dos processos de degradação e a redução gradual da poluição, constitui um objetivo basilar no processo de planeamento visando assim garantir uma boa qualidade da água para os ecossistemas e diferentes usos.

## 3 - Quantidade de água

### OE3 - Assegurar as disponibilidades de água para as utilizações atuais e futuras

O grande desafio futuro, no que concerne à vertente quantitativa da água, é o de assegurar a sua sustentabilidade baseada na gestão racional dos recursos disponíveis e na otimização da eficiência da sua utilização, de modo a assegurar a disponibilidade de água para a satisfação das necessidades dos ecossistemas, das populações e das atividades económicas.

## 4 - Investigação e conhecimento

### OE4 - Assegurar o conhecimento atualizado dos recursos hídricos

O conhecimento dos recursos hídricos, suportado pela monitorização do estado das massas de água e pela investigação aplicada às matérias relacionadas, é fundamental para promover a sua proteção.

## 5 - Gestão de riscos

### OE5 - Promover uma gestão eficaz e eficiente dos riscos associados à água

A gestão integrada do domínio hídrico promove a prevenção e mitigação dos efeitos provocados por riscos naturais ou antropogénicos, com especial enfoque para as cheias, secas e poluição accidental, tendo em vista a segurança de pessoas e bens. Visa ainda promover uma estreita articulação com os Planos de Gestão de Risco de Inundações e com as medidas de adaptação às alterações climáticas.

## 6 - Quadro económico e financeiro

### OE6 - Promover a sustentabilidade económica da gestão da água

A otimização dos custos inerentes à gestão da água bem como a integração do princípio da recuperação de custos, de forma a assegurar a sustentabilidade económica do setor, é um dos desafios mais exigentes na gestão da água. Este objetivo visa ainda a identificação de uma adequada Política de Preços da Água que reflita o valor económico deste recurso e incentive o seu uso eficiente sem, contudo, deixar de ter em conta a competitividade (interna e externa) das empresas e a capacidade de pagamento dos utentes.

## 7 - Comunicação e Sensibilização

### OE3 - Sensibilizar a sociedade portuguesa para uma participação ativa na política da água

A proteção dos recursos hídricos não será plenamente alcançada sem promover a comunicação, sensibilização e envolvimento das populações, dos agentes económicos e de outros agentes com interesses diretos ou indiretos no setor da água, numa participação efetiva de uma sociedade informada e mobilizada para o processo de planeamento e gestão dos recursos hídricos da região.

### 2.2. Objetivos operacionais

Os objetivos operacionais decorrem diretamente dos problemas identificadas na Parte 2 – Caracterização e Diagnóstico, tendo como meta a resolução dos mesmos através da aplicação de medidas. Estes objetivos são classificados como **objetivos imperativos** quando visam o cumprimento do quadro legal e institucional vigente e como **objetivos pró-ativos** quando emanados do interesse em valorizar as massas de água e em promover o desenvolvimento socioeconómico das populações.

Para cada objetivo estratégico listado anteriormente apresentam-se os correspondentes objetivos operacionais.

### OE1 - Adequar a Administração Pública na gestão da água

**OO1.1** - Adequar e reforçar o modelo de organização institucional da gestão da água

**OO1.2** - Aprofundar e consolidar os exercícios de autoridade e de regulação da água

### OE2 - Atingir e manter o Bom Estado/Potencial das massas de água

**OO2.1** - Assegurar a existência de sistemas de classificação do estado adequados a todas as tipologias estabelecidas para cada categoria de massas de água

**OO2.2** - Atingir e manter o Bom estado das massas de água reduzindo ou eliminando os impactes através de uma gestão adequada das pressões

**OO2.3** - Assegurar um licenciamento eficiente através da aplicação do Regime jurídico do Licenciamento das Utilizações dos Recursos Hídricos (RJURH)

### OE3 - Assegurar as disponibilidades de água para as utilizações atuais e futuras

**OO3.1** - Avaliar as disponibilidades hídricas superficiais e subterrâneas, através de uma metodologia nacional harmonizada

**OO3.2** - Assegurar os níveis de garantia adequados a cada tipo de utilização minimizando situações de escassez de água através de um licenciamento eficiente e eficaz, de uma fiscalização persuasiva e do uso eficiente da água

**003.3** - Promover as boas práticas para um uso eficiente da água

**OE4 - Assegurar o conhecimento atualizado dos recursos hídricos;**

**004.1** - Assegurar a sistematização e atualização da informação das pressões sobre a água

**004.2** - Assegurar o conhecimento atualizado do estado das massas de água

**OE5 - Promover uma gestão eficaz e eficiente dos riscos associados à água**

**005.1** - Promover a gestão dos riscos associados a secas, cheias, erosão costeira e acidentes de poluição

**005.2** - Promover a melhoria do conhecimento das situações de risco e a operacionalização dos sistemas de previsão, alerta e comunicação

**OE6 – Promover a sustentabilidade económica da gestão da água**

**006.1** – Intensificar a aplicação do princípio do utilizador-pagador

**006.2** – Garantir instrumentos de desenvolvimento da política da água integrando o crescimento económico

**006.3** – Garantir a correta aplicação da TRH e a transparência na utilização das receitas

**OE7 - Sensibilizar a sociedade portuguesa para uma participação ativa na política da água**

**007.1** - Assegurar a comunicação e a divulgação sobre a água, promovendo a construção de uma sociedade informada e sensibilizada para a política da água

**007.2** - Assegurar um aumento dos níveis de participação e intervenção da sociedade e dos sectores de atividade nas questões relacionadas com a gestão da água

**OE8 - Assegurar a compatibilização da política da água com as políticas sectoriais**

**008.1** - Assegurar a integração da política da água com as políticas sectoriais

**008.2** - Assegurar a coordenação setorial da gestão da água na região hidrográfica

**OE9 - Posicionar Portugal no contexto luso-espanhol**

**009.1** - Assegurar o cumprimento da Convenção sobre a Cooperação para a Proteção e o Aproveitamento Sustentável das águas das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas

**009.2** - Assegurar um desempenho eficaz e eficiente da Comissão para a Aplicação e o Desenvolvimento da Convenção sobre a Cooperação para a Proteção e o Aproveitamento Sustentável das Águas das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas (CADC).

### 3. OBJETIVOS AMBIENTAIS

Os objetivos ambientais estabelecidos na Diretiva-Quadro da Água (DQA) visam alcançar o Bom estado das massas de água em 2015, permitindo contudo algumas situações de exceção em que os objetivos ambientais possam ser prorrogados ou derrogados com o intuito de garantir que os objetivos sejam alcançados de forma equilibrada, atendendo, entre outros aspetos, à viabilidade das medidas que têm de ser aplicadas, ao trabalho técnico e científico a realizar, à eficácia dessas medidas e aos custos operacionais envolvidos.

O objetivo ambiental estabelecido para as massas de água superficiais consiste em atingir o Bom estado quando simultaneamente o estado ecológico e o estado químico forem classificados como Bom. No caso das massas de água identificadas e designadas como massas de água fortemente modificadas ou artificiais, o objetivo ambiental só é alcançado quando o potencial ecológico e o estado químico forem classificados como Bom.

As massas de água subterrâneas devem ser protegidas e melhoradas para se atingir o Bom estado químico e o Bom estado quantitativo das mesmas. Do ponto de vista quantitativo, importa garantir o equilíbrio entre as captações e as recargas médias anuais a longo prazo com o objetivo de alcançar uma utilização sustentável do recurso.

A redução gradual da poluição provocada por substâncias prioritárias e a eliminação das emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias, com especial destaque para os casos em que se verifiquem tendências significativas persistentes para o aumento da concentração de poluentes resultantes da atividade humana, também constituem objetivos ambientais previstos na DQA.

O Quadro 3.1 sistematiza os objetivos ambientais estabelecidos na DQA para as massas de água superficiais e subterrâneas, bem como para as que estão integradas em zonas protegidas.

**Quadro 3.1 – Objetivos ambientais estabelecidos na Diretiva-Quadro da Água**

MASSAS DE ÁGUA	OBJETIVOS AMBIENTAIS
Águas Superficiais	Evitar a deterioração do estado das massas de água.
	Proteger, melhorar e recuperar todas as massas de água com o objetivo de alcançar o Bom estado das águas – Bom estado químico e Bom estado ecológico.
	Proteger e melhorar todas as massas de água fortemente modificadas e artificiais com o objetivo de alcançar o Bom potencial ecológico e o Bom estado químico.
	Reduzir gradualmente a poluição provocada por substâncias prioritárias e eliminar as emissões, as descargas e as perdas de substâncias perigosas prioritárias.
Águas Subterrâneas	Evitar ou limitar as descargas de poluentes nas massas de água e evitar a deterioração do estado de todas as massas de água.
	Manter e alcançar o Bom estado das águas - Bom estado químico e quantitativo garantindo o equilíbrio entre captações e recargas.
	Inverter qualquer tendência significativa persistente para aumentar a concentração de poluentes.
Zonas Protegidas	Cumprir as normas e os objetivos previstos na DQA até 2015, exceto nos casos em que a legislação que criou as zonas protegidas preveja outras condições.

No estabelecimento de objetivos ambientais devem ser consideradas como massas de água prioritárias para atingirem o Bom estado as seguintes:

- As massas de água que estejam identificadas como zonas protegidas;
- As massas de água onde devem ser supridas as emissões, as descargas e as perdas acidentais de substâncias prioritárias;
- As massas de água onde a poluição provocada por substâncias prioritárias deve ser gradualmente reduzida;
- As massas de água onde devem ser evitadas ou limitadas as descargas de outros poluentes;

- e) As massas de água onde a poluição de águas marinhas e territoriais deve ser prevenida ou eliminada;
- f) As massas de água abrangidas por acordos internacionais, nomeadamente as fronteiriças e transfronteiriças.

As massas de água devem ser agrupadas em função do objetivo ambiental fixado e do prazo previsto para a sua concretização, de acordo com as classes seguintes:

- a) Massas de água em que o Bom estado deve ser mantido ou melhorado até 2015;
- b) Massas de água em que o Bom estado deverá ser atingido em 2021 ou 2027;
- c) Massas de água em que não é expectável que o Bom estado seja atingido.

As massas de água que fiquem incluídas nas duas últimas alíneas requerem uma análise mais detalhada em função das causas que conduziram a esta situação, permitindo assim a sua distribuição por um dos cenários seguintes:

- a) Massas de água em que se prevê que o Bom estado possa ser atingido até 2021, devendo ser apresentada a justificação e o modo como vai ser conseguida a realização gradual dos objetivos;
- b) Massas de água em que se prevê que o Bom estado possa ser atingido até 2027, devendo ser apresentada a justificação e o modo como vai ser conseguida a realização gradual dos objetivos;
- c) Massas de água em que se prevê que o Bom estado só poderá ser atingido depois de 2027, devendo ser apresentada a justificação e a adoção de objetivos menos exigentes.

As prorrogações e derrogações previstas na DQA são medidas necessárias para enquadrar, por exemplo, as albufeiras, novos projetos hidráulicos e constrangimentos técnicos e económicos para se alcançarem os objetivos ambientais estabelecidos em sistemas com elevados níveis de influência antrópica. Assim, o estabelecimento de objetivos ambientais menos exigentes é permitido quando as massas de água estejam tão afetadas pela atividade humana ou o seu estado natural seja tal que se revele inexecutável ou desproporcionadamente dispendioso alcançar esses objetivos. Por outro lado, podem ainda ser invocadas condições naturais impeditivas do cumprimento dos objetivos ambientais.

Não obstante, a aplicação de prorrogações e derrogações encontra-se sujeita à verificação das seguintes condições:

- Não constituam perigo para a saúde pública;
- Não comprometam o cumprimento dos objetivos noutras massas de água;
- Não colidam com a aplicação da restante legislação ambiental;
- Não representem um menor nível de proteção do que é assegurado pela aplicação da legislação em vigor.

A deterioração temporária do estado das massas de água não é considerada um incumprimento dos objetivos estabelecidos se resultar de circunstâncias imprevistas ou excecionais ou ainda por causas naturais e acidentes que não possam ser razoavelmente previstos.

Existe ainda uma outra exceção para as massas de água que registem modificações recentes das suas características físicas assim como para os casos em que a deterioração do estado de uma massa de água de excelente para Bom resultar de novas atividades de desenvolvimento sustentável.

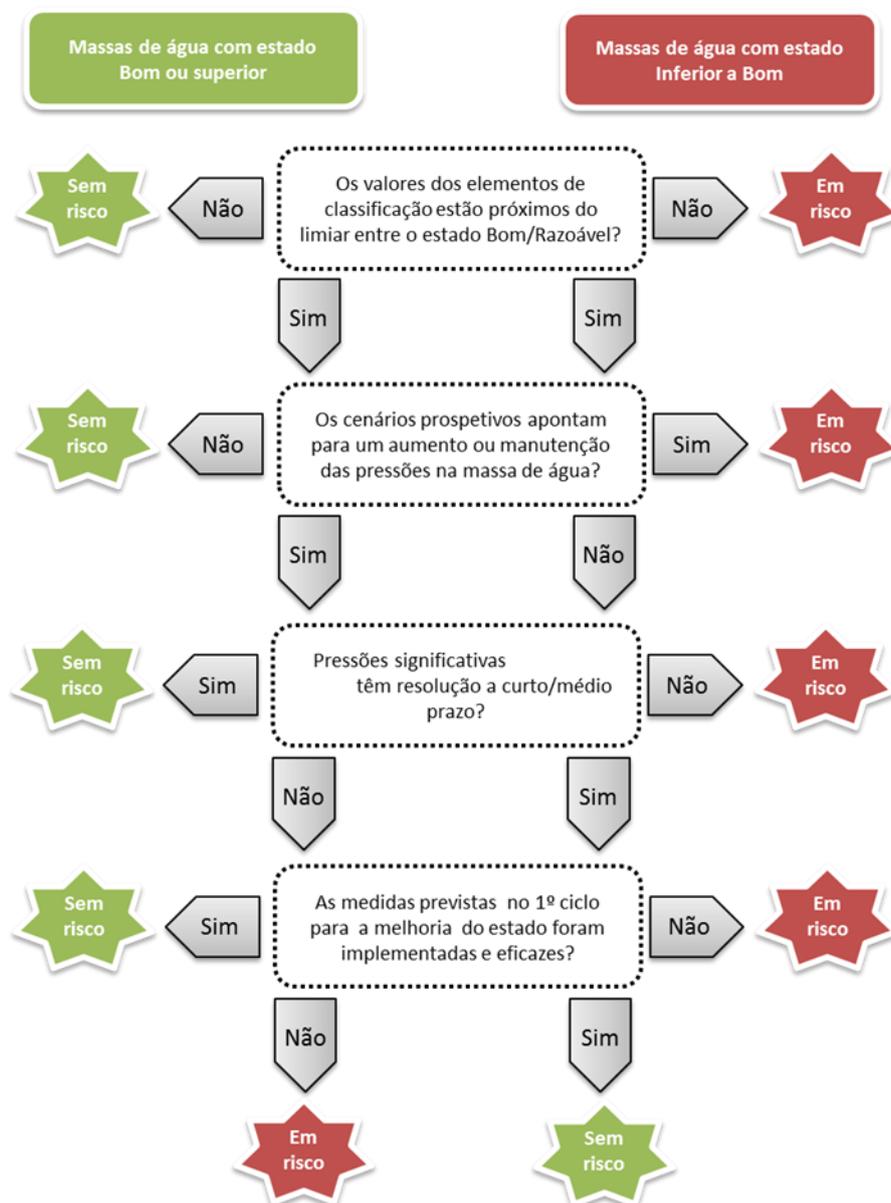
As exceções acima elencadas são importantes na gestão da incerteza associada a alguns aspetos do processo de aplicação da LA, nomeadamente, na avaliação do nível de afetação de uma massa de água e das causas dessa afetação, na determinação da eficácia das potenciais medidas de recuperação a aplicar e na avaliação do estado bem como dos custos associados às medidas de recuperação.

A calendarização dos objetivos ambientais baseia-se numa avaliação prévia do risco de incumprimento desses mesmos objetivos tendo por base:

- A avaliação do estado das massas de água, considerando o grau de confiança associado à mesma;

- A análise de pressões e sua evolução nos próximos ciclos de planeamento (cenários prospetivos);
- O efeito das medidas executadas ou previstas a curto prazo, estabelecidas no 1º ciclo do PGRH;
- Relação entre a origem/tipologia de pressão (difusa, tópica, hidromorfológica) e impacte das medidas preconizadas, atendendo ao tempo necessário para a recuperação das comunidades biológicas afetadas.

A Figura 3.1 apresenta a metodologia para a avaliação do risco de incumprimento dos objetivos ambientais.



**Figura 3.1 – Metodologia para a avaliação do risco de incumprimento dos objetivos ambientais**

No sentido de facilitar a definição dos objetivos ambientais foram definidas fichas de massas de água, superficial (Quadro 3.2) e subterrânea (Quadro 3.3) que sistematizam a caracterização das massas de água de acordo com os seguintes aspetos:

1. Identificação e localização;

2. Enquadramento territorial;
3. Zonas protegidas;
4. Balanço disponibilidades / consumos (ano médio);
5. Ecossistemas aquáticos dependentes das águas subterrâneas (EDAS) / ecossistemas terrestres dependentes das águas subterrâneas (ETDAS) (aspeto a verificar apenas para as águas subterrâneas);
6. Pressões quantitativas e qualitativas;
7. Pressões hidromorfológicas (aspeto a verificar apenas para as águas superficiais);
8. Monitorização;
9. Avaliação do estado;
10. Objetivos ambientais;
11. Principais medidas do 1º ciclo de planeamento;
12. Principais medidas do 2º ciclo de planeamento.

As fichas para as massas de água superficiais e subterrâneas delimitadas na RH5 são apresentadas respetivamente nos Anexo II e III.

**Quadro 3.2 – Ficha tipo de massa de água superficial**

RH..	Região Hidrográfica de..		Ciclo de Planeamento 2016-2021		
<b>Ficha de Caracterização de Massa de Água Superficial</b>					
<i>Código: PT0...</i>			<i>Nome: Rio ..</i>		
<i>Categoria:</i>			<i>Bacia hidrográfica:</i>		
<i>Natureza:</i>			<i>Sub-bacia hidrográfica:</i>		
<i>Tipologia:</i>			<i>Extensão da MA (km):</i>		
<i>Internacional: (Lista: Não, Fronteiriça, Transfronteiriça)</i>			<i>Área da MA (km²): (no caso de albufeira, transição, costeira)</i>		
<i>Código ES: (quando aplicável)</i>			<i>Área da bacia da MA (km²):</i>		
[mapa]					
<b>Enquadramento Territorial</b>					
<i>Concelhos:</i>					
<b>Zonas Protegidas</b>					
<i>Código ZP</i>	<i>Tipo Zona Protegida</i>		<i>Designação da Zona Protegida</i>		
	<i>Sítio de Importância Comunitária (SIC)</i>				
	<i>Zona de Proteção Especial (ZPE)</i>				
	<i>Zona Vulnerável</i>				
	<i>Zona Sensível em termos de nutrientes</i>				
	<i>Zonas de Captação de Água para a produção de água para consumo humano</i>				
	<i>Zonas designadas como Águas de Recreio (Águas Balneares)</i>				
	<i>Zonas designadas para a proteção de Espécies Aquáticas de interesse económico:</i>				
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Águas Piscícolas:</i></li> <li>• <i>Produção de Moluscos Bivalves:</i></li> </ul>				
<b>Pressões Quantitativas e Qualitativas</b>					
<i>Captação de água por setor de atividade (hm³/ano)</i>					
<i>Setor</i>	<i>Volume Captado</i>		<i>Pressão Significativa (S/N)</i>		
<i>Urbano</i>					
<i>Agrícola</i>					
<i>Pecuária</i>					
<i>Indústria</i>					
<i>Turismo</i>					
<i>Golfe</i>					
<i>Outros</i>					
<i>Cargas por setor de atividade (kg/ano)</i>					
<i>Setor</i>	<i>CBO<sub>5</sub></i>	<i>CQO</i>	<i>N<sub>tota</sub></i>	<i>P<sub>total</sub></i>	<i>Pressão Significativa (S/N)</i>
<i>Urbano</i>					
<i>Agrícola</i>					
<i>Pecuária</i>					

Indústria					
Turismo					
Golfe					
Outros					
<b>Pressão Transfronteiriça (quando aplicável)</b>					
Setor	Captações (Nº)			Descargas de águas residuais (Nº)	
Urbano					
Agrícola					
Pecuária					
Indústria					

<b>Pressões Hidromorfológicas</b>	
Extração de inertes (m³)	
Barragens (Nº)	
Designação	
Classe	
Volume total armazenado (hm³)	
Dispositivos de transposição para peixes	
Regime de Caudais Ecológicos	
Regularização fluvial (km):	
Tipo de intervenção	
Objetivo	
Intervenções (nº):	
Tipo de intervenção	
Nº	
Transvases (Nº)	
Código da MA destino	
Nome da MA destino	
Objetivo	
Caudal (m³/dia)	
<b>Pressão Transfronteiriça (quando aplicável)</b>	
Extração de inertes (m³)	
Barragens (Nº)	
Regularização fluvial (km):	
Transvases (Nº)	

<b>Monitorização</b>			
Estações			
Vigilância (n.º)	Operacional (n.º)	Hidrométrica (n.º)	Sedimentológica (n.º)

<b>Avaliação do Estado</b>		
<b>Elementos de qualidade</b>		
Tipo de Elemento	Classificação	Parâmetro Responsável/A recuperar
<b>Estado/Potencial Ecológico</b>		
Biológicos		
Hidromorfológicos		
Físico-químicos Gerais		
Poluentes Específicos		
<b>Estado Químico</b>		
Substâncias Prioritárias e outros elementos		
<b>Classificação do estado</b>		
Estado	Ciclo de Planeamento	
	1º Ciclo (2009-2015)	2º Ciclo (2016-2021)
<b>Estado Químico</b>		
Nível de confiança		
Pressão(ões) responsável(eis)		

Identificação da(s) Pressão (ões) responsável (eis)		
<b>Estado/Potencial ecológico</b>		
Nível de confiança		
Pressão(ões) responsável(eis)		
Identificação da(s) Pressão (ões) responsável (eis)		
<b>Classificação do estado global</b>		
1º Ciclo	2º Ciclo	
<b>Classificação das Zonas Protegidas</b>		
Zona Protegida	Ciclo de Planeamento	
	1º Ciclo	2º Ciclo
Zona designada como Águas de Recreio (Águas Balneares)		
Zona designada para a Captação de Água Destinada ao Consumo Humano		
Zona designada para a proteção de Espécies Aquáticas de Interesse Económico (Águas Piscícolas)		
Zona designada para a proteção de Espécies Aquáticas de Interesse Económico (Produção de Moluscos Bivalves)		

<b>Objetivos Ambientais</b>					
Ciclo de Planeamento					
1º Ciclo	Prorrogação ou derrogação	Justificação	2º Ciclo	Prorrogação ou derrogação	Justificação

<b>Observações</b>

<b>Medidas do 1º Ciclo de Planeamento</b> (resulta da informação existente na plataforma relativa ao 1º ciclo)		
Medida		Estado de implementação (Previsto/Executado/Em curso)
Código	Designação	2015

<b>Medidas do 2º Ciclo de Planeamento</b> (resulta da informação da ficha de massa de água relativa ao 2º ciclo existente na plataforma)					
Medida			Programação Física (%)		
Código	Designação	1º Ciclo (S/N)	2018	2021	2027

**Quadro 3.3 – Ficha tipo de massa de água subterrânea**

RH..	Região Hidrográfica de..	Ciclo de Planeamento 2016-2021			
<b>Ficha de Caracterização de Massa de Água Subterrânea</b>					
Código: PT0...			Nome:		
Região hidrográfica:			Área (km²):		
Meio hidrogeológico:			Recarga média anual a longo prazo (hm³/ano):		
[mapa]					
<b>Enquadramento Territorial</b>					
Concelhos:					
<b>Zonas Protegidas</b>					
Código ZP	Tipo Zona Protegida		Designação da Zona Protegida		
	Zona Vulnerável				
	Zonas de Captação de Água para a produção de água para consumo humano				

<b>Ecosistemas Aquáticos Dependentes das Águas Subterrâneas (EDAS)/Ecosistemas Terrestres Dependentes das Águas Subterrâneas (ETDAS)</b>	
<b>Ecosistema Aquático Dependente das Águas Subterrâneas (EDAS)</b>	
Código EDAS	
Nome do EDAS	
<b>Ecosistema Terrestre Dependente das Águas Subterrâneas (ETDAS)</b>	
Código ETDAS	
Nome do ETDAS	
Ecosistema	

<b>Pressões Quantitativas e Qualitativas</b>					
<b>Captação de água por setor de atividade (hm<sup>3</sup>/ano)</b>					
Setor	Volume Captado				Pressão Significativa (S/N)
Urbano					
Agrícola					
Pecuária					
Indústria					
Turismo					
Golfe					
Outros					
<b>Cargas por setor de atividade (kg/ano)</b>					
Setor	N <sub>tota</sub>	P <sub>total</sub>	X	X	Pressão Significativa (S/N)
Urbano					
Agrícola					
Pecuária					
Indústria					
Turismo					
Golfe					
Outros					

<b>Monitorização</b>		
Estações		
Vigilância	Operacional	Quantitativo

<b>Avaliação do Estado</b>				
<b>Elementos de qualidade</b>				
Tipo de Elemento	Classificação (lista)		Parâmetro Responsável/A recuperar	
<b>Estado Químico</b>				
Elemento				
Avaliação da tendência da concentração do(s) parâmetro(s)				
Área da massa de água afetada (%)				
<b>Testes utilizados na avaliação do estado químico</b>				
Teste da avaliação global	Teste de proteção das águas de consumo	Teste da intrusão salina ou outra	Teste de diminuição da qualidade química ou ecológica das massas de água superficiais	Teste de avaliação dos ecossistemas terrestres dependentes das águas subterrâneas (ETDAS)
Observações				
<b>Estado Quantitativo</b>				
Recursos hídricos subterrâneos disponíveis (hm <sup>3</sup> /ano)				
Tendência do nível piezométrico				
<b>Testes utilizados na avaliação do estado quantitativo</b>				
Teste do balanço hídrico	Teste da intrusão salina ou outra	Teste do escoamento superficial	Teste dos ecossistemas associados/dependentes das águas subterrâneas	

<b>Classificação do estado</b>					
Estado/Nível de confiança		Ciclo de Planeamento			
		1º Ciclo (2009-2015)		2º Ciclo (2016-2021)	
<b>Estado Químico</b>					
Nível de confiança					
Pressão(ões) responsável(eis)					
Identificação da(s) Pressão (ões) responsável (eis)					
<b>Estado Quantitativo</b>					
Nível de confiança					
Pressão(ões) responsável(eis)					
Identificação da(s) Pressão (ões) responsável (eis)					
<b>Classificação do estado global</b>					
1º Ciclo			2º Ciclo		
<b>Classificação das Zonas Protegidas</b>					
Zona Protegida				Ciclo de Planeamento	
				1º Ciclo	2º Ciclo
Zonas de captação de água para a produção de água para consumo humano					
Zona Vulnerável aos nitratos					
<b>Objetivos Ambientais</b>					
Ciclo de Planeamento					
1º Ciclo	Prorrogação ou derrogação	Justificação	2º Ciclo	Prorrogação ou derrogação	Justificação
<b>Observações</b>					
<b>Medidas do 1º Ciclo de Planeamento</b> (resulta da informação existente na plataforma relativa ao 1º ciclo)					
Medida			Estado de implementação (Previsto/Executado/Em curso)		
Código	Designação		2015		
<b>Medidas do 2º Ciclo de Planeamento</b> (resulta da informação da ficha de massa de água relativa ao 2º ciclo existente na plataforma)					
Medida			Programação Física (%)		
Código	Designação	1º Ciclo (S/N)	2018	2021	2027

### 3.1. Prorrogações do prazo

A prorrogação do prazo para que as massas de água atinjam o Bom estado para além de 2015 só poderá ser justificada caso não se verifique mais nenhuma deterioração no estado das massas de água afetadas. De acordo com a DQA existem as seguintes opções:

- Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica:** quando a execução das medidas necessárias excede os prazos 2015 e 2021;
- Artigo 4.º (4) – Custo desproporcionado:** quando for desproporcionadamente dispendioso completar as melhorias nos limites do prazo fixado;
- Artigo 4.º (4) - Condições naturais:** quando as condições naturais não permitirem melhorias atempadas

do estado das massas de água.

A Figura 3.2 apresenta a metodologia para a definição das prorrogações do prazo.

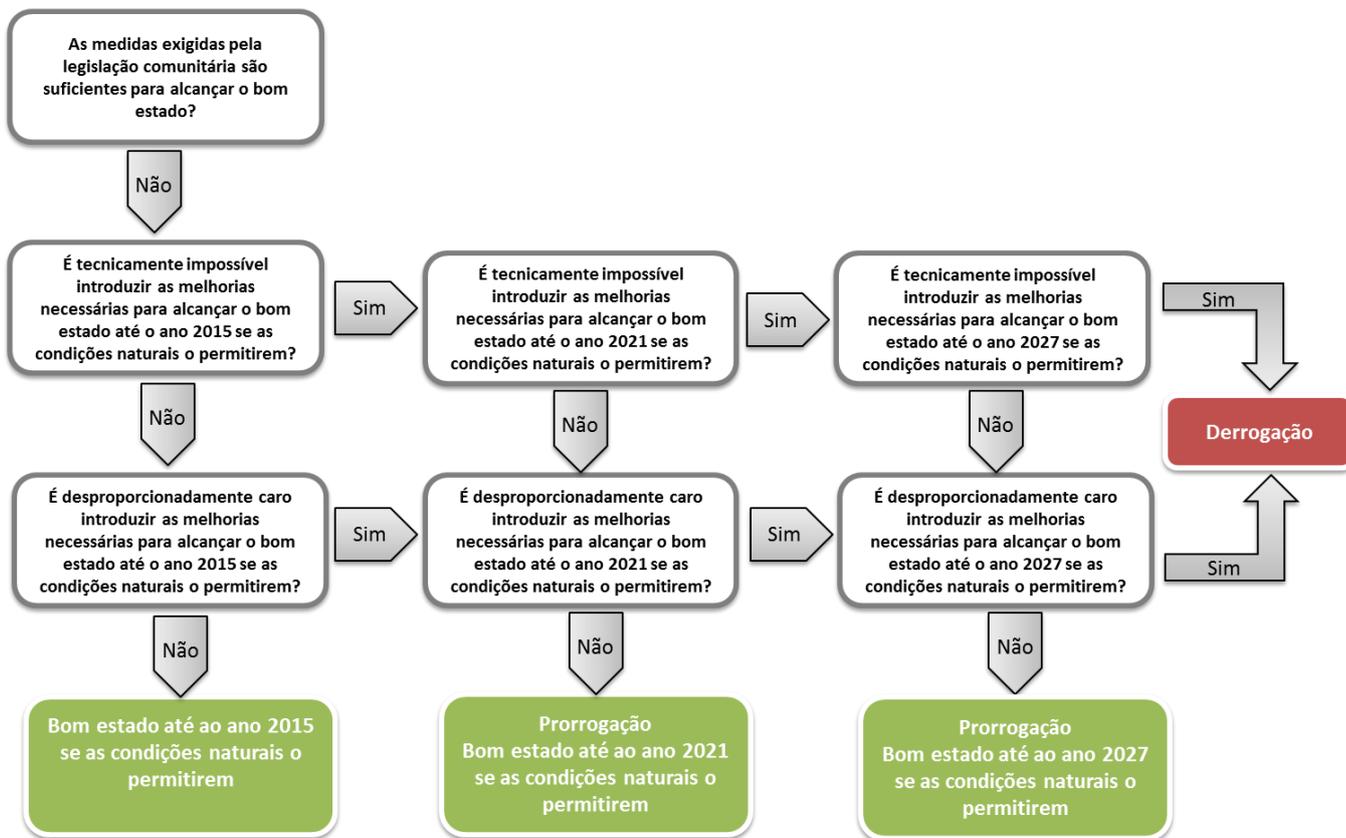


Figura 3.2 – Metodologia para a definição de prorrogações do prazo

O Quadro 3.4 sistematiza as massas de água superficiais para as quais foi necessário aplicar prorrogações, assim como as exceções aplicadas para o 2º ciclo.

Quadro 3.4 – Prorrogações dos objetivos ambientais para as massas de água superficiais

Objetivo ambiental	Categoria	Massas de água (N.º)		
		Artigo 4.º (4) Condições naturais	Artigo 4.º (4) Exequibilidade técnica	Artigo 4.º (4) Custos desproporcionados
2021	Rio	103	0	0
	Rio (albufeira)	8	0	0
	Águas Transição	1	0	0
	Águas Costeiras	3	0	0
	<b>TOTAL</b>	<b>115</b>		
2027	Rio	0	108	11
	Rio (albufeira)	0	9	0
	Águas Transição	0	2	0
	Águas Costeiras	0	1	0
	<b>TOTAL</b>	<b>131</b>		

Das 115 massas de água para as quais se prevê que só possam alcançar o Bom estado em 2021, no âmbito do artigo 4.º (4) da DQA, verifica-se que é devido às condições naturais em todos os casos, sendo que as principais justificações são as seguintes:

- Intervenções nos sistemas de saneamento que não foram concluídas antes de 2015;
- Medidas de restauração ecológica que proporcionam impactes positivos graduais, com resultados a médio e longo prazo;
- Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola que não conseguiram surtir efeito até 2015;
- Massa de água albufeira com problemas de nutrientes, em que a capacidade de atenuação natural dos mesmos depende de vários fatores, sendo a recuperação prolongada no tempo;
- Complementaridade dos sistemas de classificação com mais elementos, nomeadamente biológicos, que conduziram a alterações na classificação final do estado da massa de água;
- Implementação e monitorização de regimes de caudais ecológicos, que deverão ser ajustados, até se atingir o Bom estado das massas de água a jusante;
- Articulação com as medidas implementadas em Espanha.

Das 131 massas de água para as quais se prevê que só possam alcançar o Bom estado em 2027, no âmbito do artigo 4.º (4) da DQA, verifica-se que:

- 92% são devidas à exequibilidade técnica em que as principais justificações são:
  - Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas;
  - Intervenções propostas nos sistemas de saneamento cujo efeito não pode ser avaliado até 2021;
  - Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola que não conseguem surtir efeito a médio prazo;
  - Implementação e monitorização de regimes de caudais ecológicos, que deverão ser ajustados, até se atingir o Bom estado das massas de água a jusante;
  - Massa de água albufeira com problemas de nutrientes, em que a capacidade de atenuação natural dos mesmos depende de vários fatores, sendo a recuperação prolongada no tempo;
  - Complementaridade dos sistemas de classificação com mais elementos, nomeadamente biológicos, que conduziram a alterações na classificação final do estado da massa de água;
  - Ausência de conhecimento das causas do estado inferior a Bom da massa de água que obriga a um estudo preliminar.
- 8% é devido a custo desproporcionado, dado que as medidas são dispendiosas para serem implementadas na totalidade durante os dois primeiros ciclos de planeamento.

O Anexo I sistematiza as massas de água superficial com a indicação do tipo de exceção e a descrição da respetiva justificação. A descrição pormenorizada por massa de água encontra-se no Anexo II (fichas de massa de água superficial).

No Quadro 3.5 apresenta-se, por massa de água, a utilização de prorrogações propostas para as massas de água que só se prevê que atinjam o Bom estado até 2021, e no quadro 3.6 a mesma análise para as que se prevê que atinjam até 2027. São indicadas as principais pressões bem como o tipo de medidas (específicas e regionais) que foram definidas.

**Quadro 3.5 – Utilização de prorrogações dos objetivos ambientais até 2021 para as massas de água superficiais**

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Rio da Lama	PT05RDW1152	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem pecuária Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Rio da Areia	PT05RDW1153	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem pecuária Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Rio Alcoa	PT05RDW1157	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Urbana; hidromorfológica; pecuária	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2018
Afluente do Rio Alcoa	PT05RDW1159	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; hidromorfológica; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Rio do Meio	PT05RDW1160	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; industrial, hidromorfológica; pecuária	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Rio Baça	PT05RDW1161	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Rio da Fonte Santa	PT05RDW1162	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; hidromorfológica; pecuária	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Lagoa Óbidos WB1	PT05RDW1165	Águas costeiras	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; hidromorfológica; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Vale Bem Feito						Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	
	PT05RDW1167	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; hidromorfológica; pecuária	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Rio do Toxofal	PT05RDW1175	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Rio Alcabrichel	PT05RDW1179	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Urbana; industrial, hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Rio do Sobral	PT05RDW1181	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; industrial; hidromorfológica; pecuária	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Rio do Cuco	PT05RDW1182	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; hidromorfológica; pecuária	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2018
Rio do Cuco	PT05RDW1183	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; hidromorfológica; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira de Colares	PT05RDW1186	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Lagoa Albufeira	PT05SUL1635	Águas costeiras	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira da Gaia	PT05TEJ0743	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira das Inguias	PT05TEJ0745	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; hidromorfológica; pecuária	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2017
Ribeira de Caria	PT05TEJ0747	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; hidromorfológica; pecuária	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de restauro ecológico Medidas de melhoria da eficiência da utilização da água	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Rio Zêzere	PT05TEJ0751	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; hidromorfológica; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico Medidas de melhoria da eficiência da utilização da água	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira do Casteleiro	PT05TEJ0756	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; hidromorfológica; pecuária	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico Medidas de melhoria da eficiência da utilização da água	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira da Meimoa	PT05TEJ0757	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; hidromorfológica; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Rio Zêzere						Medidas de melhoria da eficiência da utilização da água	
	PT05TEJ0763	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; hidromorfológica; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico Medidas de melhoria da eficiência da utilização da água	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2019
Ribeiro das Pedras	PT05TEJ0766	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Hidromorfológica	Definição e implementação do Regime de caudais Ecológicos (RCE)	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Rio Zêzere	PT05TEJ0770	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico Medidas de melhoria da eficiência da utilização da água	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Rio Zêzere	PT05TEJ0771	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira do Paul	PT05TEJ0774	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Albufeira Santa Luzia	PT05TEJ0783	Rio	2016-2021	Potencial ecológico	Agrícola	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira do Taveiro	PT05TEJ0784	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; industrial; hidromorfológica	Intervenções na área mineira Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Rio Zêzere	PT05TEJ0785	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; industrial; hidromorfológico	Recuperação ambiental da escombreira do Cabeço do Pião (Minas da Panasqueira) Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Ribeira de Ceife	PT05TEJ0788	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; hidromorfológica; pecuária	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira do Taveiro	PT05TEJ0797	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Rio Zêzere	PT05TEJ0798	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; hidromorfológica	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira de Alpreade	PT05TEJ0802	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; hidromorfológica	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Rio Ponsul	PT05TEJ0804	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; hidromorfológica; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Rio Ocreza	PT05TEJ0806	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Albufeira Cabril	PT05TEJ0824	Rio	2016-2021	Potencial ecológico	Urbana; industrial	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de melhoria de qualidade das águas balneares	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2018
Ribeira da Ribeirinha	PT05TEJ0826	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; hidromorfológica	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira de Arades	PT05TEJ0829	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira Pequena	PT05TEJ0834	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Rio Nabão	PT05TEJ0838	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira do Aravil	PT05TEJ0846	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Albufeira Bouçã	PT05TEJ0850	Rio	2016-2021	Potencial ecológico	Agrícola; urbana; industrial	Intervenções nos sistemas de saneamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2018
Rio Ocreza	PT05TEJ0852	Rio	2016-2021	Potencial ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Rio Zêzere (HMWB - Jusante B. Bouçã)	PT05TEJ0853	Rio	2016-2021	Potencial ecológico	Agrícola; hidromorfológica	Avaliar a necessidade de lançar RCE Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira da Líria	PT05TEJ0859	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; industrial; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeiro do Vale do Gamu	PT05TEJ0862	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira da Sertã	PT05TEJ0871	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2018
Ribeira do Barco	PT05TEJ0876	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Ribeira do Olival	PT05TEJ0882	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Pecuária	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Rio Ocreza	PT05TEJ0885	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; Industrial; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de intervenção na área mineira Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Rio Erges	PT05TEJ0891I	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico Articulação com as medidas de Espanha	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	PT05TEJ0894	Rio	2016-2021	Potencial ecológico	Agrícola; urbana	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Articulação com as medidas implementadas em Espanha	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Rio Nabão	PT05TEJ0898	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de melhoria da qualidade das águas balneares	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira do Açafal	PT05TEJ0899	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; industrial	Retirar a descarga dos efluentes da zona industrial Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira de Nisa	PT05TEJ0904	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Ribeira de São João	PT05TEJ0908	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
						Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	
Rio Nabão	PT05TEJ0917	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2019
Ribeira de Nisa (HMWB - Jusante Aç. Poio)	PT05TEJ0919	Rio	2016-2021	Potencial ecológico	Agrícola; pecuária; hidromorfológica	Implementação do RCE e respetivos reajustes até atingir o objetivo ambiental Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Atribuição de nova concessão com instalação de dispositivo e lançamento do RCE
Rio Nabão	PT05TEJ0923	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Urbana; industrial; pecuária	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2019
Albufeira Poio	PT05TEJ0924	Rio	2016-2021	Potencial ecológico	Agrícola; pecuária	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira de São João	PT05TEJ0929	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira de Cabril	PT05TEJ0931	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Ribeira de Canas	PT05TEJ0933	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana	Intervenções nos sistemas de saneamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2018
Ribeira da Foz	PT05TEJ0952	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2020
Ribeira de Nisa	PT05TEJ0957	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira da Salgueira	PT05TEJ0966	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Albufeira Jorge Bastos	PT05TEJ0971	Rio	2016-2021	Potencial ecológico	Agrícola; pecuária	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeiro do Chocanal	PT05TEJ0974	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira do Cornado	PT05TEJ0975	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira de Longomel	PT05TEJ0976	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeiro de Almojanda	PT05TEJ0978	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Ribeira de Cojanças						Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	
	PT05TEJ0979	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2019
Ribeira de Seda	PT05TEJ0982	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira de Alfeijós	PT05TEJ0986	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira do Chouto	PT05TEJ0991	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2016
Ribeira de Sôr	PT05TEJ0992	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de controlo de infestantes aquáticas	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira de Sarrazola	PT05TEJ1000	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária; hidromorfológica	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico Medidas de eficiência de utilização da água	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Afluente da Ribeira de Muge	PT05TEJ1003	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2017
Ribeira de Vide	PT05TEJ1010	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Ribeira Grande	PT05TEJ1012	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
						Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	
Ribeira da Lamarosa	PT05TEJ1013	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
						Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	
Ribeira dos Arneiros	PT05TEJ1014	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
						Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	
Ribeira de Lupe	PT05TEJ1016	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
						Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	
Ribeira de Sousel	PT05TEJ1024	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
						Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	
Ribeira de Alcôrrego	PT05TEJ1027	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
						Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	
Rio Tejo (HMWB - Jusante Bs. Castelo do Bode,	PT05TEJ1029	Rio	2016-2021	Potencial ecológico	Agrícola; pecuária; hidromorfológica	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de restauro ecológico Medidas de controlo de infestantes aquáticas	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Belver e Magos)							
Ribeira de Magos	PT05TEJ1038	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira do Trejoito	PT05TEJ1039	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2018
Vala do Esteiro do Ruivo	PT05TEJ1040A	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária; hidromorfológica	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo de infestantes aquáticas	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Afluente do Rio Sorraia	PT05TEJ1041	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico Medidas de melhoria da eficiência da utilização da água	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Pego da Rainha	PT05TEJ1046	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico Medidas de melhoria da eficiência da utilização da água	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira do Almuro	PT05TEJ1053	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2017
Ribeira de Malalote	PT05TEJ1056	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Intervenções nos sistemas de saneamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2017

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Afluente da Ribeira de Santo Estevão	PT05TEJ1059	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2017
Ribeira do Trejoito	PT05TEJ1060	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2019
Ribeira do Vale de Poços	PT05TEJ1061	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2019
Açude Vale de Poços	PT05TEJ1069	Rio	2016-2021	Potencial ecológico	Agrícola; pecuária	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira da Silveira	PT05TEJ1070A	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira das Covas	PT05TEJ1081	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Vala Real das Portas Novas	PT05TEJ1082A	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Ribeira das Cavaleiras	PT05TEJ1084	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Ribeira da Fargela	PT05TEJ1086	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2016
Ribeira de Arraiolos	PT05TEJ1106	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Intervenções nos sistemas de saneamento urbano e industrial Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2017
Ribeira da Freixeirinha (HMWB - Jusante B. Freixeirinha)	PT05TEJ1108A	Rio	2016-2021	Potencial ecológico	Hidromorfológica; agrícola; pecuária	Definição e implementação do RCE e respetivos reajustes até atingir ser atingido o objetivo ambiental Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Análise dos resultados de monitorização que vão sendo obtidos para avaliar necessidade de incrementar o RCE, até que o objetivo seja atingido, diminuindo o comprimento do troço fortemente modificado
Ribeira de Lavre	PT05TEJ1109	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
Tejo-WB2	PT05TEJ1116A	Águas costeiras	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2017
Ribeira de Canha	PT05TEJ1125	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2017
Ribeira dos Ossos	PT05TEJ1126	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Agrícola; urbana; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2019
Albufeira Venda Velha	PT05TEJ1129	Rio (albufeira)	2016-2021	Potencial ecológico	Agrícola; pecuária	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Afluente da Vala de Asseiceira Vala de Santa Marta Ribeira das Vinhas Ribeira de Manique	PT05TEJ1137	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Urbana; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de restauro ecológico	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018
	PT05TEJ1146A	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Urbana; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Medidas de restauro ecológico	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2019
	PT05TEJ1188	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Urbana; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Medidas de restauro ecológico	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2019
	PT05TEJ1189	Rio	2016-2021	Estado ecológico	Urbana; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2019
CWB-II-4	PTCOST10A	Águas costeiras	2016-2021	Estado ecológico	Urbana; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Medidas de melhoria de qualidade das águas balneares Articulação com a implementação da DQEM	Intervenções nos sistemas de saneamento a concluir em 2018

**Quadro 3.6 – Utilização de prorrogações dos objetivos ambientais até 2027 para as massas de água superficiais**

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Vale do Sorraia	PT05ART0005A	Rio	2022-2027	Desconhecido	Agrícola	Definir critérios de classificação face aos objetivos e características destas massas de água artificiais	Massas de água artificiais não são prioritárias
Lezíria Grande e Vila Franca de Xira	PT05ART0006A	Rio	2022-2027	Desconhecido	Agrícola	Definir critérios de classificação face aos objetivos e características destas massas de água artificiais	Massas de água artificiais não são prioritárias
Loures	PT05ART0007A	Rio	2022-2027	Desconhecido	Agrícola	Definir critérios de classificação face aos objetivos e características destas massas de água artificiais	Massas de água artificiais não são prioritárias
Cela	PT05ART0008	Rio	2022-2027	Desconhecido	Agrícola	Definir critérios de classificação face aos objetivos e características destas massas de água artificiais	Massas de água artificiais não são prioritárias
Divor	PT05ART0009A	Rio	2022-2027	Desconhecido	Agrícola	Definir critérios de classificação face aos objetivos e características destas massas de água artificiais	Massas de água artificiais não são prioritárias

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Cova da Beira	PT05ART0010A	Rio	2022-2027	Desconhecido	Agrícola	Definir critérios de classificação face aos objetivos e características destas massas de água artificiais	Massas de água artificiais não são prioritárias
Idanha-a-Nova	PT05ART0011A	Rio	2022-2027	Desconhecido	Agrícola	Definir critérios de classificação face aos objetivos e características destas massas de água artificiais	Massas de água artificiais não são prioritárias
Alvega	PT05ART0012A	Rio	2022-2027	Desconhecido	Agrícola	Definir critérios de classificação face aos objetivos e características destas massas de água artificiais	Massas de água artificiais não são prioritárias
Rio Alcobaça	PT05RDW1155	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; hidromorfológica; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Rio da Areia	PT05RDW1158	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; hidromorfológica; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Rio da Tornada	PT05RDW1163	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; hidromorfológica; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Definição e implementação de RCE Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Análise dos resultados de monitorização que vão sendo obtidos para avaliar a necessidade de incrementar o RCE, até que o objetivo seja atingido, diminuindo o comprimento do troço fortemente modificado
Rio da Cal	PT05RDW1168	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; hidromorfológica; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Rio Real	PT05RDW1169	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; industrial; hidromorfológica; pecuária	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Rio de São Domingos (HMWB -	PT05RDW1170	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Hidromorfológica; agrícola; urbano	Implementação do RCE e respetivos reajustes até atingir o objetivo ambiental Intervenções nos sistemas de saneamento	Análise dos resultados de monitorização que vão sendo obtidos para avaliar a

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Jusante B. São Domingos)						Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	necessidade de incrementar o RCE, até que o objetivo seja atingido, diminuindo o comprimento do troço fortemente modificado
Rio de São Domingos	PT05RDW1171	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Albufeira S. Domingos	PT05RDW1172	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Agrícola; urbana;	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo de poluição agrícola	Elevada complexidade na recuperação de massas de água lânticas
Ribeira de São Domingos	PT05RDW1173	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Rio Grande	PT05RDW1174	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Urbana; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de restauro ecológico	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Rio Grande	PT05RDW1176	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; industrial; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Rio Alcabrichel	PT05RDW1177	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária; hidromorfologia	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Rio Alcabrichel	PT05RDW1178	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Urbana; pecuária; hidromorfologia	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Intervenções nos sistemas de saneamento	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Rio Sizandro	PT05RDW1180	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; industrial; pecuária; hidromorfologia	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
						Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	
Rio Lisandro	PT05RDW1184	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; industrial; pecuária; hidromorfologia	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de melhoria da qualidade das águas balneares	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira da Samarra	PT05RDW1185	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira da Apostiça	PT05SUL1633	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira da Meimoa (HMWB - Jusante B. Meimoa)	PT05TEJ0758	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Hidromorfológica; agrícola; pecuária	Implementação do RCE e respetivos reajustes até atingir o objetivo ambiental Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Análise dos resultados de monitorização que vão sendo obtidos para avaliar a necessidade de incrementar o RCE, até que o objetivo seja atingido, diminuindo o comprimento do troço fortemente modificado
Ribeira do Paul	PT05TEJ0761	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira das Taliscas	PT05TEJ0789	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira da Lapa	PT05TEJ0794	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
						Medidas de restauro ecológico	massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Rio Unhais (HMWB - Jusante B. Santa Luzia)	PT05TEJ0799	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Hidromorfológica; agrícola	Definição e implementação do RCE e respetivos reajustes até atingir o objetivo ambiental Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Análise dos resultados de monitorização que vão sendo obtidos para avaliar a necessidade de incrementar o RCE, até que o objetivo seja atingido, diminuindo o comprimento do troço fortemente modificado
Rio Torto	PT05TEJ0813	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Albufeira Marateca - Sta. Águeda	PT05TEJ0816	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de melhoria da eficiência da utilização da água	Elevada complexidade na recuperação de massas de água lânticas
Rio Ocreza (HMWB - Jusante B. Marateca - Sta. Águeda)	PT05TEJ0820	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Hidromorfológica; agrícola; pecuária	Implementação do RCE e respetivos reajustes até atingir o objetivo ambiental Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Análise dos resultados de monitorização que vão sendo obtidos para avaliar a necessidade de incrementar o RCE, até que o objetivo seja atingido, diminuindo o comprimento do troço fortemente modificado
Rio Ponsul (HMWB - Jusante B. M. Carmona - Idanha)	PT05TEJ0822	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Hidromorfológica; agrícola; pecuária	Implementação do RCE e respetivos reajustes até atingir o objetivo ambiental Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Análise dos resultados de monitorização que vão sendo obtidos para avaliar a necessidade de incrementar o RCE, até que o objetivo seja atingido, diminuindo o comprimento do troço fortemente modificado
Ribeira de Alcafozes	PT05TEJ0823	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
						Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Rio Ocreza	PT05TEJ0828	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Rio Zézere (HMWB - Jusante B. Cabril)	PT05TEJ0830	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Hidromorfológica; urbano; agrícola	Avaliar necessidade de implementação do RCE Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira de Oledo	PT05TEJ0832	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira da Touliça (HMWB - Jusante B. Touliça)	PT05TEJ0855	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Hidromorfológica; agrícola; pecuário	Implementação do RCE e respetivos reajustes até atingir o objetivo ambiental Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Análise dos resultados de monitorização que vão sendo obtidos para avaliar a necessidade de incrementar o RCE, até que o objetivo seja atingido, diminuindo o comprimento do troço fortemente modificado
Ribeira de Alge	PT05TEJ0856	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; industrial; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico Medidas de melhoria da qualidade das águas balneares	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Rio Ponsul	PT05TEJ0873	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira do Freixo	PT05TEJ0880	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
						Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeiro da Cabrieira	PT05TEJ0881	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Urbana; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de restauro ecológico	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira do Aravil	PT05TEJ0888	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira de Sabacheira	PT05TEJ0889	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Urbana; industrial; pecuária	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento só podem ser avaliados após 2021
Ribeira do Açafal	PT05TEJ0896	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; industrial; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de tratamento de água residuais industriais Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira da Pracana	PT05TEJ0906	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Albufeira Fratel	PT05TEJ0913	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Agrícola; urbana; industrial; pecuária	Intervenções nos sistemas de saneamento urbano e industrial Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Promover o <i>continuum</i> fluvial	Intervenções nos sistemas de saneamento urbano e industrial que não podem ser concluídos até 2021, pelo que o seu efeito só pode ser avaliado após 2021
Rio Ocreza (HMWB - Jusante B. Pracana)	PT05TEJ0916	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Hidromorfológica; urbana; agricultura	Implementação do RCE e respetivos reajustes até atingir o objetivo ambiental Intervenções nos sistemas de saneamento	Análise dos resultados de monitorização que vão sendo obtidos para avaliar a necessidade de incrementar o

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
							RCE, até que o objetivo seja atingido, diminuindo o comprimento do troço fortemente modificado
Ribeira de Nisa (HMWB - Jusante B. Nisa - Póvoa)	PT05TEJ0935	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Hidromorfológica; agrícola; pecuária	Definição e implementação do RCE e respetivos reajustes até atingir o objetivo ambiental Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Análise dos resultados de monitorização que vão sendo obtidos para avaliar a necessidade de incrementar o RCE, até que o objetivo seja atingido, diminuindo o comprimento do troço fortemente modificado
Albufeira Nisa - Povoia	PT05TEJ0939	Rio	2022-2027	Potencial ecológico e Estado Químico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Estudo para conhecimento das causas do estado químico inferior a Bom Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Rio Zêzere (HMWB - Jusante B. Castelo Bode)	PT05TEJ0941	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Hidromorfológica; urbana; agrícola	Implementação do RCE e respetivos reajustes até atingir o objetivo ambiental Intervenções nos sistemas de saneamento	Análise dos resultados de monitorização que vão sendo obtidos para avaliar a necessidade de incrementar o RCE, até que o objetivo seja atingido, diminuindo o comprimento do troço fortemente modificado
Rio Tejo (HMWB - Jusante B. Belver)	PT05TEJ0942	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Hidromorfológica; urbano; industrial	Avaliação da necessidade de definir RCE Intervenções nos sistemas de saneamento Promover o <i>continuum</i> fluvial	Intervenções nos sistemas de saneamento até 2021, pelo que o seu efeito só pode ser avaliado após esta data
Ribeira de Alferrarede	PT05TEJ0947	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana	Intervenções nos sistemas de saneamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento até 2021, pelo que o seu efeito só pode ser avaliado após esta data
Rio Torto	PT05TEJ0958	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Ribeira da Ponte da Pedra	PT05TEJ0959	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento até 2021, pelo que o seu efeito só pode ser avaliado após esta data
Ribeira de Sôr	PT05TEJ0961	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; industrial; pecuária; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento industriais Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Plano de Controlo das infestantes aquáticas	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
afluente da Ribeira do Porto da Espada (HMWB - Jusante B. Apartadura)	PT05TEJ0963	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Hidromorfológica; agrícola; pecuária	Implementação do RCE e respetivos reajustes até atingir o objetivo ambiental Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Análise dos resultados de monitorização que vão sendo obtidos para avaliar a necessidade de incrementar o RCE, até que o objetivo seja atingido, diminuindo o comprimento do troço fortemente modificado
Rio Almonda	PT05TEJ0968	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; industrial	Intervenções nos sistemas de saneamento Remoção de lamas acumuladas no leito Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Rio Alviela	PT05TEJ0970	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; industrial; pecuária; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Reformulação e manutenção de aterros de resíduos industriais	Intervenções nos sistemas de saneamento até 2021, pelo que o seu efeito só pode ser avaliado após esta data
afluente da Ribeira de Cojancas (HMWB -	PT05TEJ0972	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Hidromorfológica; agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Jusante B. Jorge Bastos)							
Ribeira do Vale do Bispo	PT05TEJ0980	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Vala de Alvisquer	PT05TEJ0981	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento até 2021, pelo que o seu efeito só pode ser avaliado após esta data
Ribeiro de Cabanas	PT05TEJ0983	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeiro da Rabaça	PT05TEJ0989	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira de Seda	PT05TEJ0997	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Vala de Alpiarça	PT05TEJ0998	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; industrial; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira de Muge	PT05TEJ1002	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira da Lamarosa	PT05TEJ1004	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Albufeira Montargil	PT05TEJ1015	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Elevada complexidade na recuperação de massas de água lânticas
Vala da Azambuja	PT05TEJ1022	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; industrial; pecuária	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Plano de Ação para o controlo das infestantes aquáticas	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Rio Tejo (HMWB - Jusante Bs. Castelo do Bode e Belver)	PT05TEJ1023	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Agrícola; urbana; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento até 2021, pelo que o seu efeito só pode ser avaliado após esta data
Vala de Salvaterra (HMWB - Jusante B. Magos)	PT05TEJ1025	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Hidromorfológica; urbano; agrícola; pecuária	Implementação do RCE e respetivos reajustes até atingir o objetivo ambiental Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Análise dos resultados de monitorização que vão sendo obtidos para avaliar a necessidade de incrementar o RCE, até que o objetivo seja atingido, diminuindo o comprimento do troço fortemente modificado
Rio da Ota	PT05TEJ1028	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; industrial; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Albufeira Maranhão	PT05TEJ1030	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Agrícola; urbana; industrial; pecuária	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Elevada complexidade na recuperação de massas de água lânticas
Vala do Carregado	PT05TEJ1032A	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
						Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	
Albufeira Magos	PT05TEJ1033	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Programa Ação Zona Vulnerável Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Elevada complexidade na recuperação de massas de água lânticas
Ribeira de Sôr (HMWB - Jusante B. Montargil)	PT05TEJ1034	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Hidromorfológica; pecuária; agrícola	Implementação do RCE e respetivos reajustes até atingir o objetivo ambiental Plano de Controlo das infestantes aquáticas Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Análise dos resultados de monitorização que vão sendo obtidos para avaliar a necessidade de incrementar o RCE, até que o objetivo seja atingido, diminuindo o comprimento do troço fortemente modificado
Ribeira da Raia (HMWB - Jusante B. Maranhão)	PT05TEJ1035	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Hidromorfológica; industrial; urbana; agrícola	Implementação do RCE e respetivos reajustes até atingir o objetivo ambiental Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Análise dos resultados de monitorização que vão sendo obtidos para avaliar a necessidade de incrementar o RCE, até que o objetivo seja atingido, diminuindo o comprimento do troço fortemente modificado
afluente do Rio Sorraia	PT05TEJ1036	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira de Seda (HMWB - Jusante B. Maranhão)	PT05TEJ1042	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Hidromorfológica; agrícola; pecuária	Implementação do RCE e respetivos reajustes até atingir o objetivo ambiental Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Análise dos resultados de monitorização que vão sendo obtidos para avaliar a necessidade de incrementar o RCE, até que o objetivo seja atingido, diminuindo o comprimento do troço fortemente modificado
Ribeira de Sousel	PT05TEJ1043	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	Intervenções nos sistemas de saneamento até 2021, pelo que o

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
						Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	seu efeito só pode ser avaliado após esta data
Ribeira da Erra	PT05TEJ1044	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira do Divor	PT05TEJ1045	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana	Intervenções nos sistemas de saneamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira da Azenha	PT05TEJ1048	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira de Almadafe	PT05TEJ1051	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira de Ana Loura	PT05TEJ1055	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento até 2021, pelo que o seu efeito só pode ser avaliado após esta data
Ribeira de Tera	PT05TEJ1057	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira de Almadafe	PT05TEJ1058	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
afluente da Ribeira do Vale de Poços (HMWB -	PT05TEJ1062	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Hidromorfológica; agrícola	Definição e implementação do RCE e respetivos reajustes até ser atingido o objetivo ambiental Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Análise dos resultados de monitorização que vão sendo obtidos para avaliar a necessidade de incrementar o RCE, até que o objetivo seja

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Jusante Aç. Vale Poços)						Medidas de restauro ecológico	atingido, diminuindo o comprimento do troço fortemente modificado
Ribeira de Santo Estevão	PT05TEJ1063	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira de Santo António	PT05TEJ1064	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira de Tera	PT05TEJ1065	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira de Almadafe	PT05TEJ1067	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento até 2021, pelo que o seu efeito só pode ser avaliado após esta data
Ribeira da Fanica	PT05TEJ1068	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Vala da Ponte da Pedra	PT05TEJ1071	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Urbana; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Rio Sorraia (HMWB - Jusante Bs. Maranhão e Montargil)	PT05TEJ1072A	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Hidromorfológica; agrícola; urbana; pecuária	Implementação do RCE e respetivos reajustes até atingir o objetivo ambiental Intervenções nos sistemas de saneamento Plano de Controlo das infestantes aquáticas Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	Análise dos resultados de monitorização que vão sendo obtidos para avaliar a necessidade de incrementar o RCE, até que o objetivo seja atingido, diminuindo o

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
						Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	comprimento do troço fortemente modificado
Tejo-WB4	PT05TEJ1075A	Águas de transição	2022-2027	Estado ecológico e Estado Químico	Urbana; industrial; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Estudo para conhecimento das causas do estado químico inferior a Bom Medidas de restauro ecológico	Elevada complexidade na recuperação de ecossistemas estuarinos
Ribeira de Tera	PT05TEJ1076	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira de Lavre	PT05TEJ1083	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento até 2021, pelo que o seu efeito só pode ser avaliado após esta data
Ribeira do Divor	PT05TEJ1088	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Rio Trancão	PT05TEJ1095	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Urbana; industrial; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	Intervenções nos sistemas de saneamento até 2021, pelo que o seu efeito só pode ser avaliado após esta data
Ribeira das Barrosas	PT05TEJ1096	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira de Canha	PT05TEJ1097	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento até 2021, pelo que o seu efeito só pode ser avaliado após esta data
Ribeira da Vila	PT05TEJ1099	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana	Intervenções nos sistemas de saneamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento até 2021, pelo que o seu efeito só pode ser avaliado após esta data

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Ribeira de Tera	PT05TEJ1102	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; industrial	Intervenções nos sistemas de saneamento Intervenções na área mineira Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Intervenções nos sistemas de saneamento até 2021, pelo que o seu efeito só pode ser avaliado após esta data
Ribeiro do Cabido	PT05TEJ1103	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira do Divor (HMWB - Jusante B. Divor)	PT05TEJ1104	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Hidromorfológica; urbana; agrícola; pecuária	Implementação do RCE e respetivos reajustes até atingir o objetivo ambiental Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Análise dos resultados de monitorização que vão sendo obtidos para avaliar a necessidade de incrementar o RCE, até que o objetivo seja atingido, diminuindo o comprimento do troço fortemente modificado
Ribeira de Lavre	PT05TEJ1105	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
afluente do Rio Tejo	PT05TEJ1111A	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeiro do Cabido (HMWB - Jusante B. Carrasqueira)	PT05TEJ1113	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Hidromorfológica; agrícola; pecuária	Definição e implementação do RCE e respetivos reajustes até ser atingido o objetivo ambiental Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Análise dos resultados de monitorização que vão sendo obtidos para avaliar a necessidade de incrementar o RCE, até que o objetivo seja atingido, diminuindo o comprimento do troço fortemente modificado
Ribeira Vale Michões	PT05TEJ1114A	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Afluente da Ribeira de Canha	PT05TEJ1115	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Albufeira Carrasqueira	PT05TEJ1117	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Elevada complexidade na recuperação de massas de água lânticas
Vala da Asseiceira (HMWB - Jusante B. Venda Velha)	PT05TEJ1118A	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Hidromorfológica; agrícola; pecuária	Definição e implementação do RCE e respetivos reajustes até ser atingido o objetivo ambiental Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Análise dos resultados de monitorização que vão sendo obtidos para avaliar a necessidade de incrementar o RCE, até que o objetivo seja atingido, diminuindo o comprimento do troço fortemente modificado
subafluente do Rio Tejo	PT05TEJ1121	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Rio Jamor	PT05TEJ1123	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Ribeira de Alcântara	PT05TEJ1124	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Urbana; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento	Intervenções nos sistemas de saneamento só podem ser avaliados após 2021
Ribeira de Algés	PT05TEJ1127A	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Urbana; hidromorfológica	Medidas de restauro ecológico	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Albufeira Divor	PT05TEJ1128	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Agrícola; pecuária	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Elevada complexidade na recuperação de massas de água lânticas

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
Ribeira das Parreiras	PT05TEJ1130A	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Vala Real de Malpique	PT05TEJ1131	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Vala de Asseiceira	PT05TEJ1136	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola Medidas de restauro ecológico	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Vala da Salgueirinha	PT05TEJ1138	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; pecuária; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Tejo-WB1	PT05TEJ1139A	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Urbana; industrial; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de melhoria da qualidade das águas balneares Recuperação de Passivo Ambiental Medidas de restauro ecológico	Elevada complexidade na recuperação de ecossistemas estuarinos
Rio Almansor (HMWB - Jusante B. Minutos)	PT05TEJ1140	Rio	2022-2027	Potencial ecológico	Hidromorfológica; agrícola; pecuária	Implementação do RCE e respetivos reajustes até atingir o objetivo ambiental Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Análise dos resultados de monitorização que vão sendo obtidos para avaliar a necessidade de incrementar o RCE, até que o objetivo seja atingido, diminuindo o comprimento do troço fortemente modificado
Rio da Moita	PT05TEJ1144A	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; urbana; industrial;	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em

Massa de água			Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código	Categoria					
					pecuária; hidromorfológica	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Vala da Sobreda	PT05TEJ1145A	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Urbana; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Rio Judeu	PT05TEJ1148A	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Urbana; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
Rio Coina	PT05TEJ1149	Rio	2022-2027	Estado ecológico	Agrícola; industrial; pecuária; hidromorfológica	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola	Recuperação reduzida dos ecossistemas aquáticos em massas de água sujeitas a pressões prolongadas
CWB-II-3B	PTCOST89B	Águas costeiras	2022-2027	Estado ecológico e Estado Químico	Urbana; hidromorfológica	Intervenções nos sistemas de saneamento Estudo para conhecimento das causas do estado químico inferior a Bom - articulação com a DQEM	Ausência de conhecimento das causas do estado químico inferior a Bom da massa de água que obriga a um estudo preliminar – articulação com a DQEM

As prorrogações aplicadas às massas de água devem ser justificadas de acordo com o seguinte:

- i. Breve descrição das medidas consideradas necessárias para que as massas de água alcancem progressivamente o estado exigido no final do prazo prorrogado (2021 ou 2027);
- ii. Fundamentação do calendário para execução das medidas e de eventuais atrasos significativos na sua aplicação;
- iii. Metodologia para a análise da execução das medidas previstas e breve descrição de quaisquer medidas adicionais.

O Quadro 3.7 sistematiza as massas de água subterrânea para as quais foi necessário aplicar prorrogações, assim como a indicação da exceção aplicada e a respetiva justificação.

**Quadro 3.7 – Prorrogações dos objetivos ambientais para as águas subterrâneas**

Objetivo ambiental	Massa de água		Exceção aplicada	Justificação
	Código	Designação		
2021	PTA4	Estremoz-Cano	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola que não conseguem produzir efeito até 2015
2027	PTO23	Paço	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica	Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola que não conseguem produzir efeito até 2015

Relativamente à massa de água subterrânea Estremoz-Cano prevê-se que só possa alcançar o Bom estado em 2021 devido à exequibilidade técnica, designadamente decorrente do processo lento e gradual para eliminação da poluição difusa que justifica um período mais alargado para aplicação de medidas.

A massa de água Paço só deverá atingir o Bom estado em 2027 também devido à exequibilidade técnica, designadamente decorrente do processo lento e gradual para eliminação da poluição difusa acrescido das significativas concentrações de nitrato e da resiliência natural da massa de água que justifica um período mais alargado para aplicação de medidas.

A descrição pormenorizada por massa de água subterrânea encontra-se no Anexo II (fichas de massa de água subterrânea).

No Quadro 3.8 apresenta-se, a utilização de prorrogações propostas para a massa de água que só se prevê que atinja o Bom estado até 2021, e no Quadro 3.12 a mesma análise para a massa de água que se prevê que atinja até 2027. São indicadas as principais pressões bem como o tipo de medidas (específicas e regionais) que foram definidas.

**Quadro 3.8– Utilização de prorrogações dos objetivos ambientais até 2021 para as massas de água subterrâneas**

Massa de água		Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código					
Estremoz-Cano	PTA4	2016-2021	Estado químico	Agrícola; pecuária	Intervenções nos sistemas de tratamento de efluentes pecuários. Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola.	Reavaliação do estado e dos efeitos das medidas em 2018

**Quadro 3.9 – Utilização de prorrogações dos objetivos ambientais até 2027 para as massas de água subterrâneas**

Massa de água		Objetivo Ambiental	Classificação abaixo de BOM (motivo)	Pressões mais significativas	Tipo de Medidas	Justificação e Metodologia para a análise da execução das medidas
Designação	Código					
Paço	PTO23	2022-2027	Estado químico	Agrícola; pecuária	Intervenções nos sistemas de tratamento de efluentes pecuários. Medidas de controlo da poluição difusa de origem agrícola.	Recuperação lenta da massa de água sujeita a pressão prolongada

### 3.2. Derrogação dos objetivos ambientais

A opção por objetivos menos exigentes só pode ser justificada se não se verificar mais nenhuma deterioração no estado das massas de água afetadas e se se verificarem as seguintes condições:

- As necessidades ambientais e socioeconómicas servidas por tal atividade humana não possam ser satisfeitas por outros meios que constituam uma opção ambiental melhor e que não implique custos desproporcionados;
- Seja assegurado, no caso das águas de superfície, a consecução do mais alto estado ecológico e químico possível, dado os impactes que não poderiam razoavelmente ter sido evitados devido à natureza da atividade humana ou da poluição;
- Seja assegurado, no caso das águas subterrâneas, a menor modificação possível no estado destas águas, dados os impactes que não poderiam razoavelmente ter sido evitados devido à natureza de atividade humana ou de poluição;
- Não ocorram novas deteriorações do estado da massa de água afetada.

De acordo com a DQA existem as seguintes opções:

- Artigo 4.º (5) – Exequibilidade técnica:** quando a execução das medidas necessárias exceder o prazo 2027;
- Artigo 4.º (5) – Custo desproporcionado:** quando for desproporcionadamente dispendioso completar as melhorias nos limites do prazo fixado.

A Figura 3.3 apresenta a metodologia para a definição de derrogações do prazo.

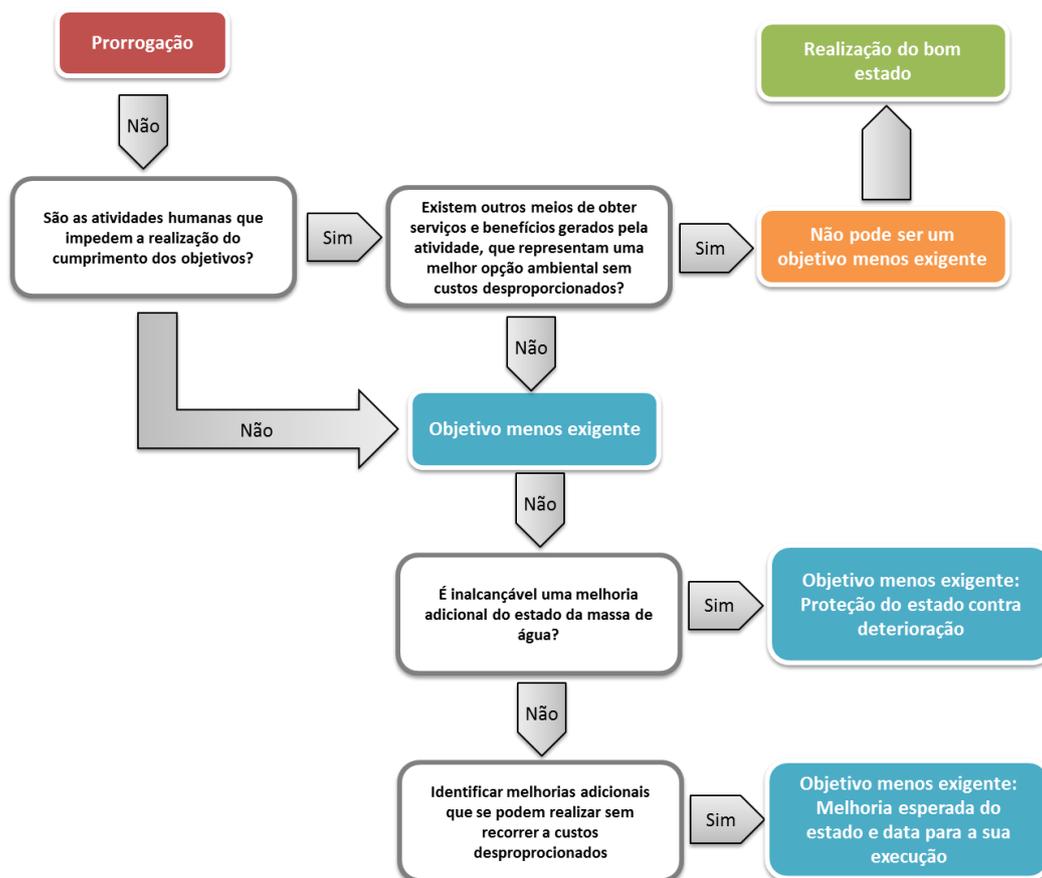


Figura 3.3 – Metodologia para a definição de derrogações do prazo

No caso das massas de água da RH5, não foi necessário aplicar derrogações no 2.º ciclo.

### 3.3. Deterioração temporária do estado das massas de água

A deterioração temporária do estado das massas de água não é considerada violação dos objetivos ambientais desde que sejam satisfeitas certas condições, que os motivos que explicam as alterações sejam devidamente justificados e se resultar de:

- Circunstâncias imprevistas ou excecionais;
- Causas naturais ou de força maior que sejam excecionais ou não pudessem razoavelmente ser previstas (particularmente inundações extremas e secas prolongadas);
- Circunstâncias devidas a acidentes que não pudessem razoavelmente ter sido previstos.

Estas exceções podem ser aplicadas desde que se verifiquem todas as seguintes condições:

- Sejam tomadas todas as medidas para evitar uma maior deterioração do estado das massas de águas e para não comprometer o cumprimento dos objetivos ambientais noutras massas de água;
- Se encontrem indicadas as condições em que podem ser declaradas as referidas circunstâncias imprevistas ou excecionais;
- Se definem medidas a tomar nestas circunstâncias excecionais, e que não comprometam a recuperação da qualidade da massa de água quando essas circunstâncias deixarem de se verificar;

- Se analise anualmente os efeitos das circunstâncias excecionais ou que não pudessem ser razoavelmente previstas, e que se estabeleçam todas as medidas para restabelecer a massa de água no estado em que se encontrava antes de sofrer os efeitos dessas circunstâncias;
- Se incluïrem o compromisso de que serão adotados indicadores apropriados para verificar a evolução do cumprimento dos objetivos ambientais das massas de água.

De acordo com o articulado constante na DQA existem as seguintes exceções:

- Artigo 4.º (6) - Causas naturais:** inundações extremas e secas prolongadas;
- Artigo 4.º (6) – Força maior:** causas de força maior e que não possam ser razoavelmente previstas;
- Artigo 4.º (6) – Acidentes:** situações devidas a acidentes.

No caso da RH5 apresenta-se no Quadro 3.10 o nº de massas de água que se localizam em zonas críticas de inundações (Artigo 4.º (6) Causas naturais) ou em locais onde possam potencialmente ocorrer acidentes de poluição (Artigo 4.º (6) Acidentes) e que, por estas razões, são massas de água com maior potencial de risco de poderem sofrer deterioração temporária nos seus objetivos ambientais. A listagem das massas de água afetadas pode ser consultada na parte 2 do PGRH. O número de massas de água afetadas correspondem a 36%.

**Quadro 3.10 – Número de massas de água potencialmente afetadas por deterioração temporária dos objetivos ambientais**

Categoria	Massas de água (N.º)	
	Artigo 4.º (6) Causas naturais	Artigo 4.º (6) Acidentes
Rio	31	149
Rio (albufeira)	0	3
Águas Transição	1	4
Águas Costeiras	0	5
Águas Subterrâneas	0	9
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>170</b>

### 3.4. Modificações recentes nas massas de água

Não será considerada violação dos objetivos ambientais previamente fixados para as massas de água se devido a alterações recentes das características físicas de uma massa de água de superfície ou de alterações do nível de massas de água subterrânea não for possível:

- Restabelecer o Bom estado das águas subterrâneas;
- Restabelecer o Bom estado ecológico ou, quando aplicável, o Bom Potencial ecológico;
- Evitar a deterioração do estado de uma massa de águas de superfície ou subterrânea.

Também não será considerada violação dos objetivos ambientais se a deterioração do estado de uma massa de água de “Estado ecológico excelente” para “Estado ecológico Bom” não puder ser evitada devido a novas atividades humanas de desenvolvimento sustentável.

A utilização desta exceção requer a verificação das seguintes condições:

- Sejam tomadas todas as medidas exequíveis para mitigar o impacto negativo sobre o estado da massa de água;

- As razões que explicam as alterações estejam especificamente definidas e os objetivos ambientais sejam revistos de seis em seis anos;
- As modificações ou alterações sejam de superior interesse público;
- Os benefícios para o ambiente e para a sociedade decorrentes da realização dos objetivos de qualidade definidos na Lei da Água sejam superados pelos benefícios das novas modificações ou alterações para a saúde humana, para a manutenção da segurança humana ou para o desenvolvimento sustentável;
- Os objetivos benéficos decorrentes dessas modificações ou alterações da massa de água não possam, por motivos de exequibilidade técnica ou de custos desproporcionados, ser alcançados por outros meios que constituam uma opção ambiental significativamente melhor.

De acordo com o articulado constante na DQA existem as seguintes exceções:

- Artigo 4.º (7) - Alterações físicas:** alterações recentes das características físicas das massas de água;
- Artigo 4.º (7) – Desenvolvimento humano sustentável:** devido a novas atividades humanas de desenvolvimento sustentáveis.

Na RH5 não foi necessário aplicar a exceção referente a modificações recentes.

### 3.5. Síntese dos objetivos ambientais

Com o intuito de acompanhar a evolução, entre os dois primeiros ciclos de planeamento, do prazo real ou previsto para as massas de água alcançarem o Bom estado efetua-se no presente capítulo uma comparação da calendarização do cumprimento dos objetivos ambientais.

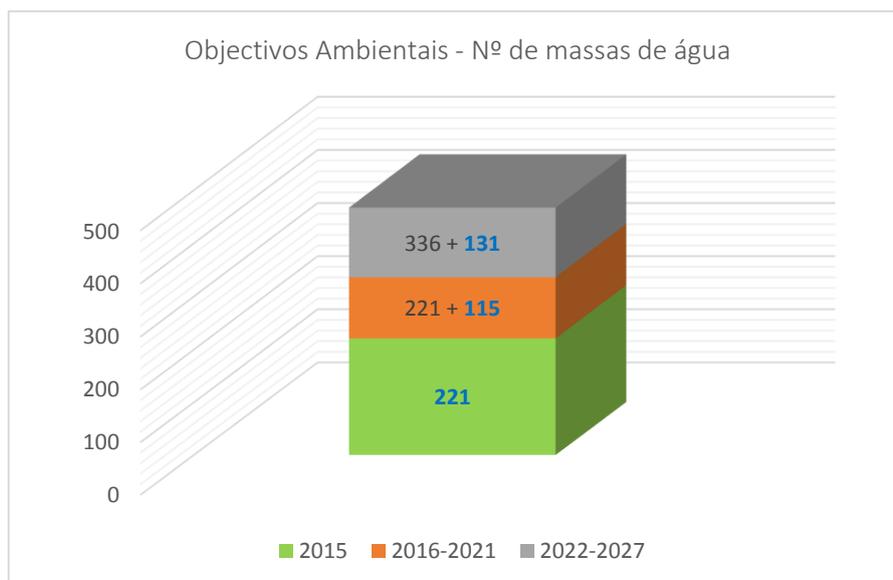
O Quadro 3.11 e o Quadro 3.12 apresentam, de forma sucinta, a calendarização dos objetivos ambientais, respetivamente, para as massas de água superficial e subterrânea da RH5, para o 1.º e o 2º ciclos.

**Quadro 3.11 – Calendarização dos objetivos ambientais nas massas de água superficial**

Objetivo ambiental	Massas de água 2.º Ciclo		Massas de água 1.º Ciclo	
	N.º	%	N.º	%
2015	221	47	287	62
2021	336	72	345	74
2027	467	100	465	100
Expectável que o Bom estado não seja atingido	0	0	0	0

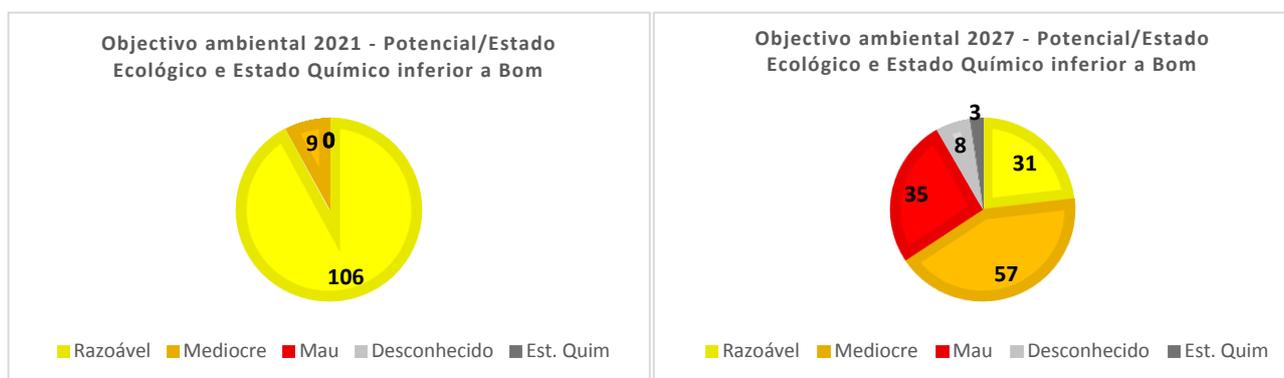
No 1º ciclo das 465 massas de água superficial existentes na RH5, previa-se que 62% alcançasse o Bom estado em 2015, 74% em 2021 e 100% em 2027. No 2º ciclo, constata-se que 47% das massas de água alcançaram o Bom estado em 2015, 72% em 2021 e 100% em 2027.

Na Figura 3.4 apresenta-se o número de massas de água que vão atingir o Bom estado em cada ciclo de planeamento, independentemente da exceção ou derrogação associada.



**Figura 3.4 – Número de massas de água que vão atingir o Bom Estado em cada ciclo de planeamento**

Para as massas de água que em 2021 e em 2027 previsivelmente vão atingir o Bom Estado, apresenta-se nos gráficos da figura seguinte a sua distribuição pela classificação obtida para o potencial/estado ecológico e para o estado químico inferior a Bom. Verifica-se que a maior parte das massas de água cujo objetivo se pretende atingir até 2021 apresenta potencial/estado ecológico como razoável. Para as massas de água, cujos objetivos ambientais se prevê que sejam atingidos em 2027, 3 têm estado químico inferior a Bom e 35 apresentam potencial/estado ecológico mau.



**Figura 3.5 – Distribuição do n.º de massas de água pelo Potencial/Estado Ecológico e do Estado químico inferior a Bom para os objetivos ambientais 2016-2021 e 2022-2027**

**Quadro 3.12 – Calendarização dos objetivos ambientais para as massas de água subterrânea**

Objetivo ambiental	Massas de água 2.º Ciclo		Massas de água 1.º Ciclo	
	N.º	%	N.º	%
2015	18	90	15	77
2021	19	95	18	100
2027	20	100	20	100
Expectável que o Bom estado não seja atingido	0	0	0	0

No 1º ciclo, das 20 massas de água subterrânea associadas à RH5, previa-se que 15 alcançassem o Bom estado em 2015, 18 em 2021 e 20 em 2027. No 2º ciclo, constata-se que 18 massas de água alcançaram o Bom estado em 2015 e 20 atingirão os objetivos ambientais em 2021 e 2027.

No que respeita ao 1º ciclo de planeamento, foram analisadas as massas de água que estavam em condições de cumprir os objetivos ambientais em 2015 e as que teriam de recorrer às condições de exceção previstas no Artigo 4º da DQA relativamente a prorrogações (n.º 4), derrogações (n.º 5), deterioração temporária (n.º 6) e novas modificações (n.º 7). Esta informação está sistematizada no Quadro 3.13.

**Quadro 3.13 – Exceções aplicadas no 1º ciclo**

Objetivo ambiental	Categoria	Massas de água (N.º)				
		Exceção 4(4)	Exceção 4(5)	Exceção 4(6)	Exceção 4(7)	Total de exceções
2015	Rios	0	0	0	2	2
	Rios (albufeiras)	0	0	0	0	0
	Águas de transição	0	0	0	0	0
	Águas costeiras	0	0	0	0	0
	Águas subterrâneas	0	0	0	0	0
	<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
2021	Rios	56	0	0	0	56
	Rios (albufeiras)	2	0	0	0	2
	Águas de transição	0	0	0	0	0
	Águas costeiras	0	0	0	0	0
	Águas subterrâneas	3	0	0	0	3
	<b>TOTAL</b>	<b>61</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>61</b>
2027	Rios	28	0	0	0	28
	Rios (albufeiras)	0	0	0	0	0
	Águas de transição	0	0	0	0	0
	Águas costeiras	0	0	0	0	0
	Águas subterrâneas	2	0	0	0	2
	<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>

No 1º ciclo às 88 massas de água superficial que se previa que só alcançassem o Bom estado após 2015 foi aplicada a exceção 4(4) para que 58 massas de água atingissem o objetivo ambiental em 2021 e 28 em 2027. A exceção 4(7) foi aplicada a 2 massas de água para as quais se previa que não fosse possível restabelecer o Bom estado ou evitar a sua deterioração resultante da implantação de infraestruturas hidráulicas previstas.

Relativamente às 5 massas de água subterrânea que se previa que só alcançasse o Bom estado após 2015 foi aplicada a exceção 4(4) para que 3 atingissem o objetivo ambiental em 2021 e 2 em 2027.

As restantes massas de água superficial (377) e subterrânea (15) atingiram o Bom estado em 2015, conforme o previsto no 1.º ciclo.

O Quadro 3.14 apresenta as massas de água que não alcançaram o objetivo ambiental em 2015 tal como definido no 1º ciclo. As principais razões que justificam este facto são as seguintes:

- Complementaridade dos sistemas de classificação com mais elementos, nomeadamente biológicos no estado ecológico, que conduziram a alterações na classificação final do estado da massa de água;
- Medidas que não chegaram a ser implementadas ou que não foram eficazes o suficiente para que o estado da massa de água conseguisse atingir o Bom estado;
- O prazo de implementação das medidas é no final do período de vigência do 1.º ciclo pelo que não é possível avaliar a sua eficácia.

**Quadro 3.14 – Massas de água que não atingiram os objetivos definidos no 1.º ciclo**

Massas de água			Objetivo	
Categoria	Código	Designação	1.º Ciclo	2.º Ciclo
Rio	PT05SUL1633	Ribeira da Apostiça	2015	2027
Rio	PT05TEJ0745	Ribeira das Inguias	2015	2021
Rio	PT05TEJ0747	Ribeira de Caria	2015	2021
Rio	PT05TEJ0751	Rio Zêzere	2015	2021
Rio	PT05TEJ0756	Ribeira do Casteleiro	2015	2021
Rio	PT05TEJ0757	Ribeira da Meimoa	2015	2021
Rio	PT05TEJ0761	Ribeira do Paul	2015	2027
Rio	PT05TEJ0763	Rio Zêzere	2015	2021
Rio	PT05TEJ0766	Ribeiro das Pedras	2015	2021
Rio	PT05TEJ0774	Ribeira do Paul	2015	2021
Rio	PT05TEJ0785	Rio Zêzere	2015	2021
Rio	PT05TEJ0789	Ribeira das Taliscas	2015	2027
Rio	PT05TEJ0797	Ribeira do Taveiro	2015	2021
Rio	PT05TEJ0798	Rio Zêzere	2015	2021
Rio	PT05TEJ0799	Rio Unhais (HMWB - Jusante B. Santa Luzia)	2015	2021
Rio	PT05TEJ0802	Ribeira de Alpreade	2015	2021
Rio	PT05TEJ0804	Rio Ponsul	2015	2021
Rio	PT05TEJ0806	Rio Ocreza	2015	2021
Rio	PT05TEJ0813	Rio Torto	2015	2027
Rio	PT05TEJ0820	Rio Ocreza (HMWB - Jusante B. Marateca-Sta. Águeda)	2015	2027
Rio	PT05TEJ0822	Rio Ponsul (HMWB - Jusante B. M. Carmona - Idanha)	2015	2027
Rio	PT05TEJ0826	Ribeira da Ribeirinha	2015	2021
Rio	PT05TEJ0828	Rio Ocreza	2015	2027
Rio	PT05TEJ0829	Ribeira de Arades	2015	2021
Rio	PT05TEJ0830	Rio Zêzere (HMWB - Jusante B. Cabril)	2015	2027
Rio	PT05TEJ0846	Ribeira do Aravil	2015	2021
Rio	PT05TEJ0852	Rio Ocreza	2015	2021
Rio	PT05TEJ0853	Rio Zêzere (HMWB - Jusante B. Bouçã)	2015	2021
Rio	PT05TEJ0856	Ribeira de Alge	2015	2027
Rio	PT05TEJ0859	Ribeira da Liria	2015	2021
Rio	PT05TEJ0862	Ribeiro do Vale do Gamo	2015	2021
Rio	PT05TEJ0873	Rio Ponsul	2015	2027
Rio	PT05TEJ0876	Ribeira do Barco	2015	2021

Massas de água			Objetivo	
Categoria	Código	Designação	1.º Ciclo	2.º Ciclo
Rio	PT05TEJ0880	Ribeira do Freixo	2015	2027
Rio	PT05TEJ0885	Rio Ocreza	2015	2021
Rio	PT05TEJ0888	Ribeira do Aravil	2015	2027
Rio	PT05TEJ0891I	Rio Erges	2015	2021
Rio	PT05TEJ0896	Ribeira do Açafal	2015	2027
Rio	PT05TEJ0898	Rio Nabão	2015	2021
Rio	PT05TEJ0904	Ribeira de Nisa	2015	2021
Rio	PT05TEJ0906	Ribeira da Pracana	2015	2027
Rio	PT05TEJ0916	Rio Ocreza (HMWB - Jusante B. Pracana)	2015	2027
Rio	PT05TEJ0919	Ribeira de Nisa (HMWB - Jusante Aç. Poio)	2015	2021
Rio	PT05TEJ0923	Rio Nabão	2015	2021
Rio	PT05TEJ0929	Ribeira de São João	2015	2021
Rio	PT05TEJ0933	Ribeira de Canas	2015	2021
Rio	PT05TEJ0935	Ribeira de Nisa (HMWB - Jusante B. Nisa - Póvoa)	2015	2027
Rio	PT05TEJ0941	Rio Zêzere (HMWB - Jusante B. Castelo Bode)	2015	2027
Rio	PT05TEJ0947	Ribeira de Alferrarede	2015	2027
Rio	PT05TEJ0952	Ribeira da Foz	2015	2021
Rio	PT05TEJ0957	Ribeira de Nisa	2015	2021
Rio	PT05TEJ0959	Ribeira da Ponte da Pedra	2015	2027
Rio	PT05TEJ0961	Ribeira de Sôr	2015	2027
Rio	PT05TEJ0966	Ribeira da Salgueira	2015	2021
Rio	PT05TEJ0974	Ribeiro do Chocanal	2015	2021
Rio	PT05TEJ0978	Ribeiro de Almojanda	2015	2021
Rio	PT05TEJ0979	Ribeira de Cojancas	2015	2021
Rio	PT05TEJ0980	Ribeira do Vale do Bispo	2015	2027
Rio	PT05TEJ0982	Ribeira de Seda	2015	2021
Rio	PT05TEJ0986	Ribeira de Alfeijós	2015	2021
Rio	PT05TEJ0989	Ribeiro da Rabaça	2015	2027
Rio	PT05TEJ0991	Ribeira do Chouto	2015	2021
Rio	PT05TEJ0992	Ribeira de Sôr	2015	2021
Rio	PT05TEJ0997	Ribeira de Seda	2015	2027
Rio	PT05TEJ1000	Ribeira de Sarrazola	2015	2021
Rio	PT05TEJ1003	afluente da Ribeira de Muge	2015	2021
Rio	PT05TEJ1010	Ribeira de Vide	2015	2021
Rio	PT05TEJ1012	Ribeira Grande	2015	2021
Rio	PT05TEJ1014	Ribeira dos Arneiros	2015	2021
Rio	PT05TEJ1016	Ribeira de Lupe	2015	2021
Rio	PT05TEJ1023	Rio Tejo (HMWB - Jusante Bs. Castelo do Bode e Belver)	2015	2027
Rio	PT05TEJ1029	Rio Tejo (HMWB - Jusante Bs. Castelo do Bode, Belver e Magos)	2015	2021
Rio	PT05TEJ1032A	Vala do Carregado	2015	2027
Rio	PT05TEJ1034	Ribeira de Sôr (HMWB - Jusante B. Montargil)	2015	2027

Massas de água			Objetivo	
Categoria	Código	Designação	1.º Ciclo	2.º Ciclo
Rio	PT05TEJ1035	Ribeira da Raia (HMWB - Jusante B. Maranhão)	2015	2027
Rio	PT05TEJ1040A	Vala do Esteiro do Ruivo	2015	2021
Rio	PT05TEJ1042	Ribeira de Seda (HMWB - Jusante B. Maranhão)	2015	2027
Rio	PT05TEJ1045	Ribeira do Divor	2015	2027
Rio	PT05TEJ1051	Ribeira de Almadafe	2015	2027
Rio	PT05TEJ1057	Ribeira de Tera	2015	2027
Rio	PT05TEJ1058	Ribeira de Almadafe	2015	2027
Rio	PT05TEJ1064	Ribeira de Santo António	2015	2027
Rio	PT05TEJ1065	Ribeira de Tera	2015	2027
Rio	PT05TEJ1070A	Ribeira da Silveira	2015	2021
Rio	PT05TEJ1072A	Rio Sorraia (HMWB - Jusante Bs. Maranhão e Montargil)	2015	2027
Rio	PT05TEJ1076	Ribeira de Tera	2015	2027
Rio	PT05TEJ1084	Ribeira das Cavaleiras	2015	2021
Rio	PT05TEJ1086	Ribeira da Fargela	2015	2021
Rio	PT05TEJ1088	Ribeira do Divor	2015	2027
Rio	PT05TEJ1104	Ribeira do Divor (HMWB - Jusante B. Divor)	2015	2027
Rio	PT05TEJ1124	Ribeira de Alcântara	2015	2027
Rio	PT05TEJ1127A	Ribeira de Algés	2015	2027
Rio	PT05TEJ1145A	Vala da Sobreda	2015	2027
Rio	PT05TEJ1146A	Vala de Santa Marta	2015	2021
Rio	PT05TEJ1188	Ribeira das Vinhas	2015	2021
Rio	PT05TEJ1189	Ribeira de Manique	2015	2021
Rio (albufeira)	PT05TEJ0783	Albufeira Santa Luzia	2015	2021
Rio (albufeira)	PT05TEJ0816	Albufeira Marateca - Sta. Agueda	2015	2027
Rio (albufeira)	PT05TEJ0824	Albufeira Cabril	2015	2021
Rio (albufeira)	PT05TEJ0850	Albufeira Bouca	2015	2021
Rio (albufeira)	PT05TEJ0894	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	2015	2021
Rio (albufeira)	PT05TEJ0924	Albufeira Poio	2015	2021
Rio (albufeira)	PT05TEJ0939	Albufeira Nisa - Povia	2015	2027
Rio (albufeira)	PT05TEJ0971	Albufeira Jorge Bastos	2015	2021
Rio (albufeira)	PT05TEJ1015	Albufeira Montargil	2015	2027
Rio (albufeira)	PT05TEJ1030	Albufeira Maranhao	2015	2027
Rio (albufeira)	PT05TEJ1117	Albufeira Carrasqueira	2015	2027
Rio (albufeira)	PT05TEJ1128	Albufeira Divor	2015	2027
Águas Costeiras	PT05RDW1165	Lagoa Obidos WB1	2015	2021
Águas Costeiras	PT05SUL1635	Lagoa Albufeira	2015	2021
Águas Costeiras	PTCOST11A	CWB-I-4	2015	2021

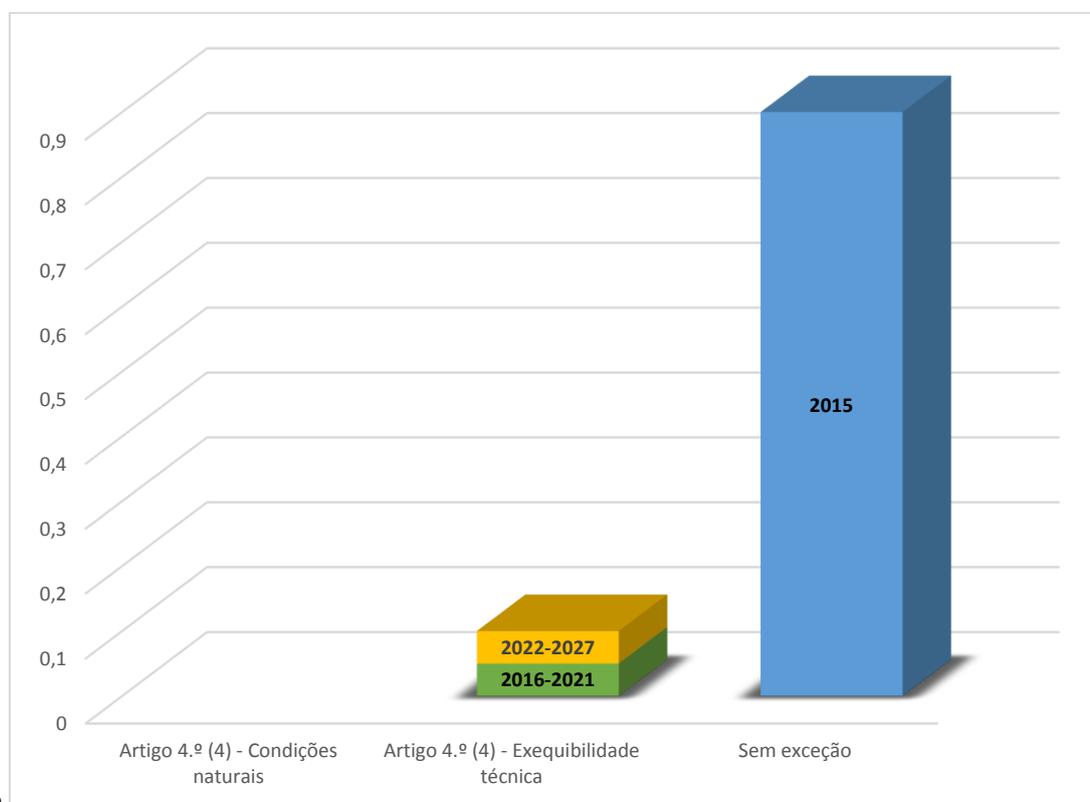
O Quadro 3.15 apresenta as massas de água que atingiram o objetivo ambiental em 2015, ainda que tenha sido estabelecido no 1º ciclo que o Bom estado só seria alcançado em 2021 ou 2027. As principais razões que justificam este facto são as seguintes:

- As medidas implementadas foram mais eficazes do que o previsto e/ou a recuperação do sistema foi mais rápida do que o esperado o que permitiu que o estado da massa de água conseguisse atingir o Bom estado mais cedo;
- Para algumas das massas de água, cuja avaliação tinha sido efetuada por métodos indiretos, a monitorização revelou uma qualidade superior.

**Quadro 3.15 – Massas de água que superaram os objetivos definidos no 1.º ciclo**

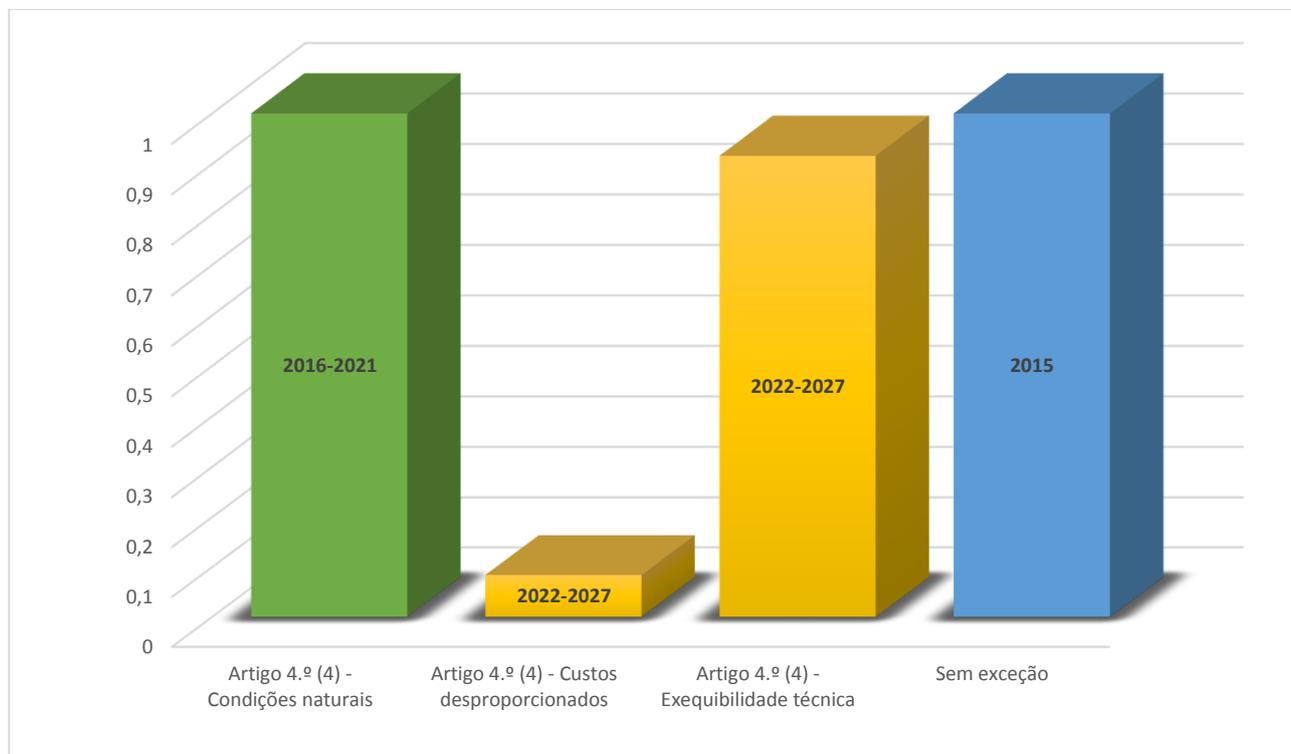
Massas de água			Objetivo	
Categoria	Código	Designação	1.º Ciclo	2.º Ciclo
Rio	PT05RDW1151	Vale de Paredes	2027	2015
Rio	PT05RDW1154	Ribeiro de Fanhais	2027	2015
Rio	PT05RDW1164	Vala da Palhagueira	2027	2015
Rio	PT05SUL1634	Ribeira de Aiana	2021	2015
Rio	PT05TEJ0741	Ribeira de Famalicão	2027	2015
Rio	PT05TEJ0754	Ribeira de Corges	2021	2015
Rio	PT05TEJ0759	Rio Zêzere	2027	2015
Rio	PT05TEJ0765	Ribeira do Braçal	2027	2015
Rio	PT05TEJ0767	Ribeira da Pouca Farinha	2027	2015
Rio	PT05TEJ0796	Rio Torto	2021	2015
Rio	PT05TEJ0845	Afluente do Rio Nabão	2027	2015
Rio	PT05TEJ0854	Ribeira de Ansião	2027	2015
Rio	PT05TEJ0861	Ribeira da Cerdeira	2027	2015
Rio	PT05TEJ0874	Ribeira do Fárrio	2027	2015
Rio	PT05TEJ0877	Ribeira da Tamolha	2027	2015
Rio	PT05TEJ0887	Ribeiro do Campo	2021	2015
Rio	PT05TEJ0890	Ribeira do Chão das Eiras	2027	2015
Rio	PT05TEJ0907	Cova da Areia	2027	2015
Rio	PT05TEJ0921	Ribeira da Vide	2027	2015
Rio	PT05TEJ0926	Ribeira da Fragusta	2027	2015
Rio	PT05TEJ0938	Ribeira da Ponte da Pedra	2027	2015
Rio	PT05TEJ0953	Ribeira de Tancos	2027	2015
Rio	PT05TEJ1031	Ribeira do Vale do Zebro	2021	2015
Rio	PT05TEJ1049	Ribeira da Reforminha	2027	2015
Rio	PT05TEJ1052	Ribeira das Hortas	2027	2015
Rio	PT05TEJ1066	Ribeira da Fonte	2027	2015
Rio	PT05TEJ1073	Ribeiro do Vale de Poços	2027	2015
Rio	PT05TEJ1074	Afluente da Ribeira de Santo Estevão	2027	2015
Rio	PT05TEJ1077	Vala do Pé de Galinha	2027	2015
Rio	PT05TEJ1079	Afluente da Ribeira das Barrosas	2027	2015
Rio	PT05TEJ1080	Vala do Paúl das Laveiras	2027	2015
Rio	PT05TEJ1090	Ribeiro do Ramilo	2027	2015
Rio	PT05TEJ1091	Ribeira da Fanica	2027	2015
Rio	PT05TEJ1092	Ribeiro da Gudinheira	2027	2015

Massas de água			Objetivo	
Categoria	Código	Designação	1.º Ciclo	2.º Ciclo
Rio	PT05TEJ1098	Afluente da Ribeira de Tera	2027	2015
Rio	PT05TEJ1101	Ribeira de Vale de Corvos	2027	2015
Rio	PT05TEJ1107	Ribeiro do Vale de Simarros	2027	2015
Rio	PT05TEJ1108C	Ribeira da Freixeirinha	2027	2015
Rio	PT05TEJ1110	Afluente da Ribeira de Lavre	2027	2015
Rio	PT05TEJ1112	Ribeira de Espargal	2027	2015
Rio	PT05TEJ1132	Ribeira de Cuncos	2027	2015
Rio	PT05TEJ1134	Ribeira do Divor	2027	2015
Rio	PT05TEJ1135	Ribeira da Laje	2027	2015
Rio	PT05TEJ1141	Ribeiro do Matoso	2027	2015
Rio	PT05TEJ1143	Ribeiro da Serra	2027	2015
Rio	PT05TEJ1147	Ribeira da Giesteira	2027	2015
Rio (albufeira)	PT05TEJ1108B	Albufeira Freixeirinha	2027	2015
Águas Transição	PT05TEJ1100A	Tejo-WB3	2027	2015
Águas Costeiras	PT05RDW1166	Lagoa Obidos WB2	2027	2015
Águas Subterrâneas	PTO25	Torres Vedras	2021	2015
Águas Subterrâneas	PTO33	Caldas da Rainha - Nazaré	2027	2015
Águas Subterrâneas	PTT7	Aluviões do Tejo	2027	2015

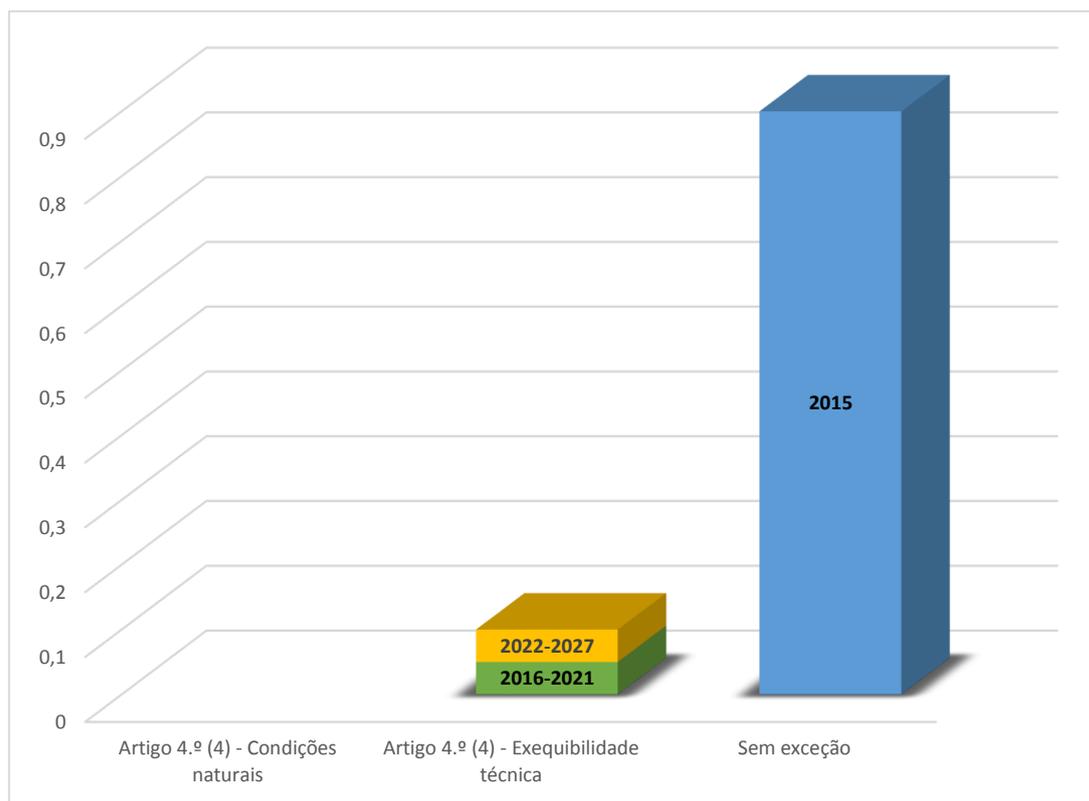


A Figura 3.6 e a

Figura 3.7 apresentam para as águas superficiais e subterrâneas, respetivamente, a percentagem de massas de água que atingiram os objetivos ambientais em 2015 e as que se prevê que os alcancem apenas em 2021 e 2027, assim como as exceções aplicadas.



**Figura 3.6 - Objetivos ambientais estabelecidos para as águas superficiais**



**Figura 3.7 - Objetivos ambientais estabelecidos para as águas subterrâneas**

### 3.6. Objetivos específicos das zonas protegidas

Importa avaliar para as zonas protegidas que têm avaliação complementar associada quais os objetivos a preconizar devidamente articulados com o atingir do Bom estado das massas de água.

No que se refere às massas de água utilizadas para a produção de água para consumo humano é verificado o cumprimento da avaliação complementar, efetuado no âmbito do Decreto-lei 236/98, de 1 de Agosto. No entanto, é desejável atingir os limiares associadas aos valores recomendáveis por forma a atingir o objetivo preconizado no artigo 7.º da Diretiva Quadro da Água, ou seja reduzir os níveis de tratamento necessário para produzir água potável.

Relativamente as massas de água abrangidas pelas zonas designadas para a proteção de habitats e da fauna e flora selvagens e a conservação das aves selvagens os objetivos ambientais são coincidentes com os definidos para atingir ou manter o Bom estado.

O Quadro 3.16 apresenta os objetivos das massas de água onde se identificaram zonas protegidas.

**Quadro 3.16 – Objetivos das massas de água onde se identificaram zonas protegidas**

Objetivo ambiental	Zona protegida	Massas de água abrangidas (N.º)	Observações
2015	Zonas de captação de água superficial para a produção de água para consumo humano	16	
	Zonas de captação de água subterrânea para a produção de água para consumo humano	17	

Objetivo ambiental	Zona protegida	Massas de água abrangidas (N.º)	Observações
	Zonas designadas para proteção de espécies aquáticas de interesse económico	19	
	Zonas designadas como águas de recreio	11	
	Zonas designadas como zonas sensíveis em termos de nutrientes	2	
	Zonas designadas como zonas vulneráveis	2	
	Zonas designadas proteção de habitats e da fauna e flora selvagens	47	
	Zonas designadas para conservação das aves selvagens	23	
2021	Zonas de captação de água superficial para a produção de água para consumo humano	7	Massas de água com estado potencial/ecológico razoável
	Zonas de captação de água subterrânea para a produção de água para consumo humano	1	Está inserida em zona vulnerável, pelo que há necessidade de reforçar o controlo das medidas com o intuito de diminuir o nível de tratamento da água subterrânea
	Zonas designadas para proteção de espécies aquáticas de interesse económico	32	Massas de água com estado potencial/ecológico razoável
	Zonas designadas como águas de recreio	9	Massas de água com estado potencial/ecológico razoável
	Zonas designadas como zonas sensíveis em termos de nutrientes	1	A recuperação das massas de água eutrofizadas é mais lenta atendendo que mesmo após o tratamento das fontes externas há que baixar os níveis internos de nutrientes
	Zonas designadas como zonas vulneráveis	0	
	Zonas designadas proteção de habitats e da fauna e flora selvagens	19	Massas de água com estado potencial/ecológico razoável
	Zonas designadas para conservação das aves selvagens	7	Massas de água com estado potencial/ecológico razoável
2027	Zonas de captação de água superficial para a produção de água para consumo humano	7	Massas de água com estado potencial/ecológico medíocre ou mau
	Zonas de captação de água subterrânea para a produção de água para consumo humano	1	Há necessidade de reforçar o controlo das medidas com o intuito de diminuir o nível de tratamento da água subterrânea, uma vez que a massa de água não está designada como zona vulnerável.
	Zonas designadas para proteção de espécies aquáticas de interesse económico	29	Massas de água com estado potencial/ecológico medíocre ou mau
	Zonas designadas como águas de recreio	6	Massas de água com estado potencial/ecológico medíocre ou mau
	Zonas designadas como zonas sensíveis em termos de nutrientes	1	A recuperação das massas de água eutrofizadas é mais lenta atendendo que mesmo após o tratamento das fontes externas há que baixar os níveis internos de nutrientes
	Zonas designadas como zonas vulneráveis	1	Com Programa de Ação em curso no âmbito da Diretiva Nitratos
	Zonas designadas proteção de habitats e da fauna e flora selvagens	28	Massas de água com estado potencial/ecológico razoável, medíocre ou mau; Três massas de água com estado químico inferior a bom

Objetivo ambiental	Zona protegida	Massas de água abrangidas (N.º)	Observações
	Zonas designadas para conservação das aves selvagens	14	Massas de água com estado potencial/ecológico razoável, medíocre ou mau; Uma massa de água com estado químico inferior a bom

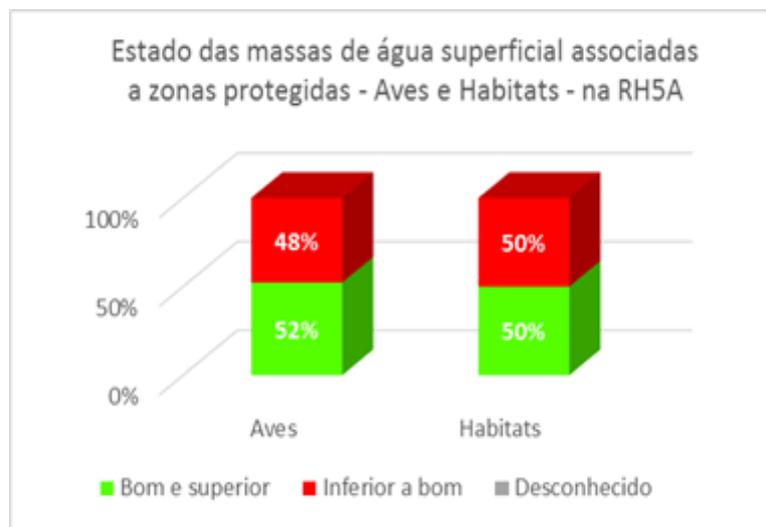
Das massas de água subterrâneas que constituem origens de água para a produção de água para consumo humano existentes na RH, uma massa de água deverá alcançar o objetivo específico em 2021 e outra em 2027.

As zonas vulneráveis existentes na RH deverão alcançar o objetivo específico em 2027.

Das massas de água superficiais que constituem origens de água para a produção de água para consumo humano existentes na RH, sete deverão alcançar o objetivo específico em 2021 e sete em 2027.

Das 26 massas de água associadas a zonas balneares existentes na região hidrográfica, nove deverão alcançar o objetivo específico em 2021 e seis em 2027.

No que se refere às massas de água abrangidas pelas zonas designadas para a proteção de habitats e da fauna e flora selvagens (94 MA) e a conservação das aves selvagens (44 MA), ilustra-se na Figura 3.8 a distribuição pelo estado global. Para as massas de água que ainda não atingiram o bom estado para além das medidas específicas que estão identificadas na Parte 6 do PGRH, será fundamental a implementação da medida regional, incluída no eixo de programa PTE9P04 - *Articular com objetivos das Diretivas Habitats e Aves, “Elaborar para os sítios da Rede Natura 2000 planos de gestão ou instrumentos equivalentes”*.



**Figura 3.8 - Percentagem de massas de água integradas em zonas protegidas (Aves e Habitats) com estado Bom e Inferior a Bom**

No Quadro 3.17 listam-se as massas de água que integram zonas protegidas, onde não há cumprimento dos objetivos complementares de classificação da zona protegida ou não existe monitorização complementar da zona protegida.

**Quadro 3.17 – Objetivos específicos para as zonas protegidas**

Zona protegida	Massa de água			Classificação Zona protegida	Tipo de Medidas
	Código	Designação	Objetivo Ambiental		
Zonas de captação de água para a produção de água para consumo humano	PT05TEJ0745	Ribeira das Inguias	2016-2021	Desconhecido	Monitorizar os parâmetros complementares definidos para a zona protegida Implementar as medidas definidas para a MA
	PT05TEJ0806	Rio Ocreza	2016-2021	Desconhecido	Monitorizar os parâmetros complementares definidos para a zona protegida Implementar as medidas definidas para a MA
	PT05TEJ0934	Ribeira de Arcês	2015	Desconhecido	Monitorizar os parâmetros complementares definidos para a zona protegida
	PT05TEJ0961	Ribeira de Sôr	2022-2027	Desconhecido	Monitorizar os parâmetros complementares definidos para a zona protegida Implementar as medidas definidas para a MA
	PT05TEJ0997	Ribeira de Seda	2022-2027	Desconhecido	Monitorizar os parâmetros complementares definidos para a zona protegida Implementar as medidas definidas para a MA
	PT05TEJ0750	Ribeira de Cortes	2015	Não cumpre	Avaliação das causas que provocam valores acima da norma de fenóis
	PT05TEJ1023	Rio Tejo (HMWB - Jusante Bs. Castelo do Bode e Belver)	2022-2027	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA
	PTA4	Estremoz-Cano	2016-2021	Não cumpre	Implementar o Programa de Ação Implementar as medidas definidas para a MA
PTO23	Paço	2022-2027	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA	
Zonas designadas para proteção de espécies aquáticas de interesse económico	PT05TEJ0751	Rio Zêzere	2016-2021	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA que são dirigidas às pressões que estão a contribuir para o não cumprimento dos objetivos da zona protegida
	PT05TEJ0759	Rio Zêzere	2015	Não cumpre	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento
	PT05TEJ0763	Rio Zêzere	2022-2027	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA que são dirigidas às pressões que estão a contribuir para o não cumprimento dos objetivos da zona protegida
	PT05TEJ0770	Rio Zêzere	2016-2021	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA que são dirigidas às pressões que estão a contribuir para o não cumprimento dos objetivos da zona protegida

Zona protegida	Massa de água			Classificação Zona protegida	Tipo de Medidas
	Código	Designação	Objetivo Ambiental		
Zonas designadas para proteção de espécies aquáticas de interesse económico	PT05TEJ0771	Rio Zêzere	2016-2021	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA que são dirigidas às pressões que estão a contribuir para o não cumprimento dos objetivos da zona protegida
	PT05TEJ0785	Rio Zêzere	2016-2021	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA que são dirigidas às pressões que estão a contribuir para o não cumprimento dos objetivos da zona protegida
	PT05TEJ0798	Rio Zêzere	2022-2027	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA que são dirigidas às pressões que estão a contribuir para o não cumprimento dos objetivos da zona protegida
	PT05TEJ0806	Rio Ocreza	2016-2021	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA que são dirigidas às pressões que estão a contribuir para o não cumprimento dos objetivos da zona protegida
	PT05TEJ0816	Albufeira Marateca - Sta. Agueda	2022-2027	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA que são dirigidas às pressões que estão a contribuir para o não cumprimento dos objetivos da zona protegida
	PT05TEJ0820	Rio Ocreza (HMWB - Jusante B. Marateca-Sta. Águeda)	2022-2027	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA que são dirigidas às pressões que estão a contribuir para o não cumprimento dos objetivos da zona protegida
	PT05TEJ0824	Albufeira Cabril	2016-2021	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA que são dirigidas às pressões que estão a contribuir para o não cumprimento dos objetivos da zona protegida
	PT05TEJ0828	Rio Ocreza	2022-2027	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA que são dirigidas às pressões que estão a contribuir para o não cumprimento dos objetivos da zona protegida
	PT05TEJ0830	Rio Zêzere (HMWB - Jusante B. Cabril)	2022-2027	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA que são dirigidas às pressões que estão a contribuir para o não cumprimento dos objetivos da zona protegida
	PT05TEJ0850	Albufeira Bouca	2016-2021	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA que são dirigidas às pressões que estão a contribuir para o não cumprimento dos objetivos da zona protegida
	PT05TEJ0852	Rio Ocreza	2016-2021	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA que são dirigidas às pressões que estão a contribuir para o não cumprimento dos objetivos da zona protegida

Zona protegida	Massa de água			Classificação Zona protegida	Tipo de Medidas
	Código	Designação	Objetivo Ambiental		
Zonas designadas para proteção de espécies aquáticas de interesse económico	PT05TEJ0853	Rio Zêzere (HMWB - Jusante B. Bouçã)	2016-2021	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA que são dirigidas às pressões que estão a contribuir para o não cumprimento dos objetivos da zona protegida
	PT05TEJ0885	Rio Ocreza	2016-2021	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA que são dirigidas às pressões que estão a contribuir para o não cumprimento dos objetivos da zona protegida
	PT05TEJ0910	Albufeira Pracana	2015	Não cumpre	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento
	PT05TEJ0914	Albufeira Castelo de Bode	2015	Não cumpre	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento
	PT05TEJ0916	Rio Ocreza (HMWB - Jusante B. Pracana)	2022-2027	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA que são dirigidas às pressões que estão a contribuir para o não cumprimento dos objetivos da zona protegida
	PT05TEJ0941	Rio Zêzere (HMWB - Jusante B. Castelo Bode)	2022-2027	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA que são dirigidas às pressões que estão a contribuir para o não cumprimento dos objetivos da zona protegida
	PT05TEJ0961	Ribeira de Sôr	2022-2027	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA que são dirigidas às pressões que estão a contribuir para o não cumprimento dos objetivos da zona protegida
	PT05TEJ0992	Ribeira de Sôr	2016-2021	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA que são dirigidas às pressões que estão a contribuir para o não cumprimento dos objetivos da zona protegida
	PT05TEJ1015	Albufeira Montargil	2022-2027	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA que são dirigidas às pressões que estão a contribuir para o não cumprimento dos objetivos da zona protegida
	PT05TEJ1034	Ribeira de Sôr (HMWB - Jusante B. Montargil)	2022-2027	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA que são dirigidas às pressões que estão a contribuir para o não cumprimento dos objetivos da zona protegida
	PT05TEJ1072A	Rio Sorraia (HMWB - Jusante Bs. Maranhão e Montargil)	2022-2027	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA que são dirigidas às pressões que estão a contribuir para o não cumprimento dos objetivos da zona protegida
	PT05RDW1184	Rio Lisandro	2022-2027	Desconhecido	Monitorizar os parâmetros complementares definidos para a zona protegida Implementar as medidas definidas para a MA

Zona protegida	Massa de água			Classificação Zona protegida	Tipo de Medidas
	Código	Designação	Objetivo Ambiental		
Zonas designadas como águas de recreio	PT05TEJ0761	Ribeira do Paul	2022-2027	Desconhecido	Monitorizar os parâmetros complementares definidos para a zona protegida Implementar as medidas definidas para a MA
	PT05TEJ0799	Rio Unhais (HMWB - Jusante B. Santa Luzia)	2022-2027	Desconhecido	Monitorizar os parâmetros complementares definidos para a zona protegida Implementar as medidas definidas para a MA
Zonas designadas como sensíveis em termos de nutrientes	PT05RDW1165	Lagoa obtidos WB1	2016-2021	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA
	PT05RDW1166	Lagoa Óbidos WB2	2015	Não cumpre	Definição de condicionantes a aplicar no licenciamento
	PT05TEJ0910	Albufeira Pracana	2015	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA
	PT05TEJ1030	Albufeira Maranhão	2022-2027	Não cumpre	Implementar as medidas definidas para a MA
Zonas designadas como zonas vulneráveis	PTA4	Estremoz - Cano	2016-2021	Não cumpre	Implementar o Programa de Ação Implementar as medidas definidas para a MA
	PTT3	Bacia do Tejo-Sado / margem esquerda	2015	Não cumpre	Implementar o Programa de Ação
	PTT7	Aluviões do Tejo	2015	Não cumpre	Implementar o Programa de Ação

**Anexo I – Sistematização dos objetivos ambientais por massa de água superficial**

**Anexo II – Fichas de massa de água superficial**

**Anexo III – Fichas de massa de água subterrânea**